

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

BAHIA PESCA



2024

Carta Anual 2024 - Bahia Pesca S.A

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO EXECUTIVA	Pág 4
1.1 – Identificação Geral	
2. VISÃO, MISSÃO E VALORES DA BAHIA PESCA S.A.	Pág 6
3. POLÍTICAS PÚBLICAS – Pág 6	
3.1 – Interesse público subjacente às atividades empresariais	
3.2 – Políticas públicas	
3.3 – Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas	
3.4 – Detalhamento das atividades realizadas em processo de desenvolvimento relativas a pesca e aquicultura no Estado da Bahia	
3.5 - Recursos para custeio das políticas públicas	
4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS – GOVERNANÇA	Pág 11
4.1. Comentário dos administradores	
4.2. Desafios e perspectivas para 2025	
5. POLÍTICAS PÚBLICAS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ	Pág 13
5.1. Contextualização das políticas públicas sob a responsabilidade da UJ contempladas no PPA	
5.2. Avaliação dos resultados dos compromissos sob a responsabilidade da UJ	
5.3. Gestão técnica e operacional do Centro Vocacional Territorial de Tecnologia do Pescado (CVTT)	
6. ÁREA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	Pág 19
6.1. Execução orçamentária, financeira e física das ações orçamentárias prioritárias/compromisso/programa	
6.2. Realização da Receita	
7. ÁREA TÉCNICA	Pág 24
7.1. Coordenação de Promoção Social	
7.1.1. Emissão de cadastro nacional da agricultura familiar – CAF	
7.1.2. Distribuição de materiais e equipamentos	
7.1.3. Captação de recursos	
7.1.4. Ação de capacitação referente ao compromisso 304 do PPA – desenvolvimento rural	
7.2. Produção e distribuição de alevinos	
7.3. Distribuição de Megalopas de Caranguejo e Guaianum	
7.4. Implantação de unidade produtiva de aquicultura	
7.5. EDITAL. Nº 005/2023 – BOTICÁRIO/FAPESB	
7.6. Projeto Fênix	
7.7. Coordenação técnica de licenciamento ambiental – COTLA	
7.8. Requalificação de unidade de apoio à produção pesqueira e aquícola	

8. CALENDÁRIO DE EVENTOS E ATIVIDADES REALIZADOS	Pág 39
9. GOVERNANÇA CORPORATIVA E INTEGRIDADE	Pág 51
9.1. Controle Interno	
9.2. Gerenciamento e Fatores de risco	
9.3. Governança Corporativa	
10. ORGANOGRAMA	Pág 55

1. APRESENTAÇÃO EXECUTIVA

A presente Carta Anual, referente ao exercício de 2024, destaca o compromisso da Bahia Pesca S.A. com o desenvolvimento sustentável da pesca e aquicultura no estado. Este documento detalha as ações, os resultados e os impactos alcançados, refletindo a dedicação da empresa em fortalecer a cadeia produtiva, promover a inclusão social e garantir a segurança alimentar. Em um ano marcado por desafios e oportunidades, a Bahia Pesca consolidou sua atuação estratégica, com foco na inovação, na capacitação dos produtores e na expansão de suas atividades em diversas regiões. A colaboração com órgãos governamentais, entidades do terceiro setor e comunidades pesqueiras foi fundamental para o êxito das iniciativas e para a construção de um futuro mais próspero para o setor.

A Bahia Pesca S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 13.187.745/0001-53, é uma sociedade de economia mista, com o Estado da Bahia como seu acionista controlador, detendo 93,44% de seu capital social. A empresa encontra-se vinculada à Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (SEAGRI).

Este documento é elaborado em cumprimento ao disposto na Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, com o objetivo de detalhar os resultados alcançados e os compromissos assumidos pela Bahia Pesca S.A. no exercício de 2024, reforçando seu papel estratégico no desenvolvimento socioeconômico do Estado da Bahia.

1.1 - Identificação geral

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2024.

CNPJ:	13.187.745/0001-53
NIRE:	29300068861
Sede:	Salvador/Bahia
Tipo de estatal:	Sociedade de economia mista
Acionista controlador:	Estado da Bahia, com 93,44% (noventa e três, quarenta e quatro por cento) das ações
Tipo societário:	Sociedade anônima
Tipo de capital:	Fechado
Abrangência de atuação:	Regional (Estado da Bahia)

Setor de atuação:	Infraestrutura, abastecimento, pesquisa, comércio e serviço
Diretor Administrativo e Financeiro:	Mário Simões Ferreira Júnior CPF: 164.152.725-00 mario.junior@bahiapescas.ba.gov.br
Auditores Independentes:	EC Diferencial Auditores e Consultores Independentes Ltda
Conselheiros de Administração subscritores da Carta Anual de Políticas Públicas:	Presidente: Pablo Rodrigo Barrozo dos Anjos Vale • CPF: 894.017.605-78 Daniel Benício dos S. M. Victória • CPF: 020.737.535-66 Davidson de M. Santos • CPF: 182.817.025-91 Nelson de O. Simões Filho • CPF: 133.725.215-87 Bárbara Camardelli Loi • CPF 644.345.675-00 Ângela Cristina Santos Guimarães • CPF 800.607.065-20 Elisangela dos Santos Araújo • CPF: 754.284.235-87
Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:	Diretor Presidente: Daniel Benício dos S. M. Victória - CPF: 020.737.535-66 Diretor Administrativo e Financeiro: Mário Simões Ferreira Júnior - CPF: 164.152.725-00 Diretor Técnico: Josafá Marinho de Aguiar - CPF: 749.184.515-00

2. VISÃO, MISSÃO E VALORES DA BAHIA PESCA S.A.

A Bahia Pesca S.A. pauta suas ações por uma visão e missão claras, fundamentadas em um conjunto de valores que orientam sua conduta e suas estratégias.

- **Visão:** beneficiar os segmentos da pesca e aquicultura, investindo em assistência técnica e viabilizando políticas públicas para elevar a geração de emprego e renda e a melhoria da qualidade de vida dos pescadores, marisqueiras e aquicultores do estado.
- **Missão:** fomentar a aquicultura e a pesca, mediante a implantação de projetos sustentáveis observando a natureza econômica, social, ambiental e cultural, como forma de contribuir para o desenvolvimento do estado da Bahia.
- **Valores:**
 - **Ética e Transparência:** Atuar com integridade, responsabilidade e prestação de contas.
 - **Sustentabilidade:** Promover o equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, social e ambiental.
 - **Inovação:** Buscar soluções criativas e eficientes para os desafios do setor.
 - **Inclusão Social:** Valorizar e apoiar a diversidade e o protagonismo das comunidades pesqueiras.
 - **Excelência:** Buscar aprimoramento contínuo em todas as suas ações e serviços.
 - **Cooperação:** Fortalecer parcerias e a colaboração para o desenvolvimento mútuo.

3. POLÍTICAS PÚBLICAS

3.1 - Interesse público subjacente às atividades empresariais

A Bahia Pesca S/A, empresa vinculada à Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura – SEAGRI, foi criada em 1982 e tem como finalidade fomentar a aquicultura e a pesca, mediante a implantação de projetos sustentáveis observando a natureza econômica, social, ambiental e cultural, como forma de contribuir para o desenvolvimento do estado da Bahia. A empresa atua na atração de investimentos, desenvolvimento científico, tecnológico, criação de polos produtores e fortalecimento das cadeias produtivas.

Dentro das atividades para o desenvolvimento do setor produtivo do estado da Bahia, a pesca e a aquicultura vêm ganhando cada vez mais espaço, apresentando um excepcional crescimento nos últimos anos em investimentos para o setor, promovendo através da união entre estado, investidores e produtores resultados positivos na geração de emprego e renda. A Bahia possui 1.180 km de uma bela e recortada costa, onde se encontra presente extensas áreas estuarinas, e ostenta ainda uma capacidade hídrica invejável.

Com uma produção anual acima de 34 mil toneladas, a Bahia é hoje o nono maior Estado na produção nacional de pescado, e representa 20% na região Nordeste, segundo o Anuário 2024 Peixe BR da Piscicultura.

As águas, terras e o clima fazem do estado o lugar ideal para a captura e o cultivo, entre outros, de peixes, camarões e ostras. A Bahia oferece ainda uma infraestrutura de rodovias, portos e aeroportos que facilita o desenvolvimento e escoamento da cadeia produtiva.

A empresa, com 43 anos, passou por várias fases ao longo de sua existência, sendo impulsionadora da aquicultura estadual entre as décadas de 1990 e 2000. O seu caráter empresarial permite uma atuação direta com a iniciativa privada, por meio da prestação

de serviços e suporte aos produtos, através de suas estruturas produtivas. Uma nova fase se inicia na gestão da empresa, que agora foca seus esforços em ser sustentável, aproveitando o seu caráter empresarial, o que permite uma atuação por meio de concessões, privatizações, parcerias e serviços e produtos nas suas estruturas:

Serviços:

- Processamento de pescado;
- Capacitação;
- Formação de mão-de-obra;
- Elaboração de projetos na área de aquicultura.

Produtos:

- Camarões marinhos;
- Alevinos de espécies de peixes de água doce;
- Alevinos de espécies de peixes marinhos;
- Pós-larvas de camarão.

3.2 - Políticas Públicas

A Lei 13.303/16 explicita os compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos. Essas informações estão detalhadas a seguir:

A Bahia Pesca S.A tem por finalidade promover, executar e fomentar a política pública de desenvolvimento no setor pesqueiro aquícola, no âmbito do Estado da Bahia e a comercialização de bens e a prestação de serviços com proveito econômico na sua área de atividade, competindo também:

- elaborar, coordenar, controlar, supervisionar e avaliar planos, programas e projetos concernentes à Pesca e à Aquicultura;
- realizar pesquisas e aprimorar tecnologias e demais atividades concernentes à Pesca e à Aquicultura;
- promover apoio institucional às colônias e cooperativas de pesca;
- administrar Terminais Pesqueiros e Unidades de Aquicultura, podendo para a consecução dessas finalidades, participar de empreendimentos a elas correlatos;
- exercer atividades de captura, criação, industrialização, armazenamento e comercialização de organismos aquáticos;
- promover a produção e comercialização de bens e insumos voltados ao seu ramo de atividade, com proveito econômico para a Bahia Pesca S.A.;
- desenvolver atividades de prestação de serviços de cunho econômico, inclusive de consultoria, e disponibilizar a sua prestação e comercialização para o mercado público e privado, visando a obtenção de receitas para a Bahia Pesca S.A.;
- exercer outras atividades compatíveis com sua finalidade.

3.3 - Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

As ações relacionadas às atividades da pesca e da aquicultura possibilitam o aumento da produtividade, elevação de renda, agregação de valor ao pescado e melhoria das condições de trabalho dos pescadores, o que se torna viável principalmente através das seguintes ações:

- Assistência Técnica e Extensão Rural a pescadores artesanais e aquicultores familiares;
- Elaboração de projetos nas áreas de pesca e aquicultura;
- Apoio à organização social das entidades;
- Qualificação e requalificação de mão-de-obra;
- Implantação de projetos produtivos de apoio à atividade (unidades de beneficiamento e comercialização de pescado, píer de atracação, fábricas de gelo, etc.);
- Implantação de projetos aquícolas;
- Apoio à obtenção das licenças ambientais;
- Desenvolvimento de tecnologia de produção;
- Estudos aplicados ao cultivo de novas espécies de interesse econômico;
- Interação com órgãos de pesquisa (institutos, universidades, etc.).

- Educação ambiental e repovoamento com espécies de interesse econômico (Projeto Caranguejo Uçá).

3.4 - Detalhamento das atividades realizadas em processo de desenvolvimento relativas a pesca e aquicultura no Estado da Bahia

Diz respeito à pesca artesanal enquanto atividade comercial, aquela realizada única e exclusivamente pelo trabalho manual do pescador(a) e marisqueira. Pode ser realizada desembarcada ou com a utilização de embarcações de médio e pequeno porte e equipamentos (petrechos) simples com pouca ou nenhuma mecanização, além de insumos utilizados e adquiridos nos comércios locais. Baseia-se nos conhecimentos tradicionais dos pescadores, adquiridos em família e transmitidos aos demais membros, pelos mais velhos da comunidade, ou pela interação com os companheiros de pescaria.

No Estado da Bahia a pesca é majoritariamente artesanal e/ou de subsistência, explorando ambientes próximos à costa, pois as embarcações e aparelhagens são feitas através de técnicas relativamente simples e sua produção tem como finalidade a obtenção de alimento, sendo total ou parcialmente destinada ao mercado.

Neste contexto, a Bahia Pesca S.A, está planejando programas, atividades e projetos articulados às dimensões econômica, social, ambiental e geográfica. Visando o desenvolvimento da atividade no Estado na estruturação da cadeia produtiva da pesca, através do desenvolvimento da gestão, mercado, infraestrutura e equipamentos, temos:

- Implantação de infraestrutura de apoio ao atracamento e desembarque de pescado (pér, trapiches);
- Implantação de novos equipamentos de auxílio à navegação e pesca (GPS's) e ecossonda;
- Capacitação em Tecnologia de Pesca, Tecnologia do Pescado e Navegação;
- Melhoria da capacidade produtiva através da cessão de materiais e equipamentos de pesca;
- Renovação da frota.

Pesca Oceânica

A modalidade oceânica da pesca está em desenvolvimento no Brasil e envolve as embarcações aptas a operarem em toda a zona econômica exclusiva (ZEE), incluindo áreas oceânicas internacionais mais distantes. É constituída de embarcações de grande autonomia, podendo armazenar o pescado a bordo,

sendo dotada de sofisticados equipamentos de navegação e detecção de cardumes e de ampla mecanização. O Estado da Bahia implantou estruturas de suporte a esta atividade através dos Terminais Pesqueiros de Salvador e Ilhéus que estão promovendo o desenvolvimento desta atividade, antes inexistente no estado.

Aquicultura Continental

O potencial da Bahia para o desenvolvimento da aquicultura continental é bastante significativo, possuindo diversos reservatórios de águas doces com características extremamente favoráveis para o cultivo de organismos aquáticos, terras disponíveis, mão-de-obra abundante e crescente demanda por pescado no mercado interno e externo.

A aquicultura continental baiana ainda tem muito a crescer, com um potencial de produção em 60 bilhões de m³ de águas continentais, existindo atualmente um pólo já consolidado que é o território de Itaparica (com uma produção de peixes nos municípios de Paulo Afonso e Glória, sendo o destaque no cenário baiano), e outros que estão em fase de desenvolvimento como o de Sobradinho, Juazeiro, Xique- Xique, Barra, Jequié, Pedra do Cavalo, Ibirataia, Camacã, Barreiras, Vitória da Conquista, Paramirim, Itiúba, Itaetê; dentre outros territórios estratégicos no estado merecem destaque pela sua capacidade produtiva: Sertão do São Francisco (Juazeiro e Sobradinho), Bacia do Rio Grande (Barreiras, Luiz Eduardo Magalhães e São Desidério), Bacia do Paramirim, Recôncavo (municípios do entorno de Pedra do Cavalo) e Médio Rio de Contas (Jequié).

A piscicultura se firmou como uma atividade econômica na geração de alimentos, emprego e renda; desde então, os diversos segmentos do setor da piscicultura, têm se desenvolvido de forma bastante acelerada, de tal forma que, a Bahia Pesca vem a cada ano estimulando a produção do pescado cultivado, através dos seus programas de fomento à atividade aquícola.

Aquicultura Marinha

A Bahia possui o maior litoral com 1.180 km de extensão com excelentes condições ambientais e hídricas, bem como um rico recurso hídrico continental para o desenvolvimento da aquicultura marinha. Dentro das atividades de aquicultura marinha desenvolvida na Bahia, a produção de camarão ou carcinicultura é a mais empregada, segundo a ABCC (Associação Brasileira de Criadores de Camarão) o estado é o terceiro em produção com uma área produtiva de 1850 hectares. Outro segmento desta atividade é a malacocultura, cultivo de moluscos, que vem sendo cada vez

mais empregada por pescadores e marisqueiras como uma alternativa de renda e alimento, uma vez que essa atividade aquícola possui uma grande identificação por eles. Esse segmento tem contribuído para a fixação do pescador no seu local de origem, aproveitando da produtividade natural sem adição de gastos com ração. Tendo como polo produtivo a Baía do Iguape, através das comunidades Quilombolas.

Ressalta-se o pioneirismo da Bahia no desenvolvimento da tecnologia de cultivo do peixe Beijupirá. Merece destaque também a possibilidade da expansão do cultivo de algas na Baía de Todos os Santos - BTS com a criação de pólos de produção em diversas localidades, articuladas com uma unidade de processamento no Centro Vocacional Tecnológico Territorial da Pesca - CVTT, no município de Santo Amaro. Este programa está sendo desenhado em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente - SEMA e envolve ações de capacitação, assistência técnica, produção e comercialização e deverá ser uma das ações para a consolidação do conceito de economia azul na BTS.

3.5 - Recursos para custeio das políticas públicas

O Capital Social autorizado e subscrito é de R\$ 4.824.688,64 (quatro milhões, oitocentos e vinte quatro mil, seiscentos e oitenta e oito reais e sessenta e quatro centavos), sendo o Estado da Bahia o acionista majoritário, com 93,44% (noventa e três vírgula quarenta e quatro por cento) das ações da Bahia Pesca S.A., portanto, torne-se seu acionista controlador. Neste contexto, a Bahia Pesca recebe recursos do orçamento fiscal do Estado para o pagamento de despesas com pessoal, de custeio em geral e de capital, conforme expressamente autorizado por Lei em regência e pela Lei Orçamentária Anual vigente.

4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para o ano de 2024, a Bahia Pesca S.A. estabeleceu objetivos estratégicos:

1. Ampliar a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER):
 - Atingir novos pescadores e aquicultores com serviços de ATER.
 - Implementar metodologias inovadoras de extensão, focando em tecnologias sustentáveis.
2. Fomentar a Capacitação e Inovação:
 - Oferecer cursos de capacitação, beneficiando profissionais do setor.
 - Estimular a adoção de boas práticas de manejo e tecnologias avançadas na produção.
3. Fortalecer a Cadeia Produtiva:

- Aumentar a produção de pescado e alevinos no estado.
 - Apoiar a organização de cooperativas e associações de produtores, facilitando o acesso a mercados.
4. Promover a Sustentabilidade Ambiental:
- Implementar projetos de recuperação de áreas degradadas e manejo de recursos hídricos.
 - Sensibilizar as comunidades sobre a importância da conservação dos ecossistemas aquáticos.
5. Aprimorar a Governança e a Gestão:
- Modernizar os processos internos, visando maior eficiência e transparência.
 - Fortalecer os mecanismos de controle interno e gestão de riscos.

4.1 - Comentário dos administradores

Em 2024, a Bahia Pesca S.A. expandiu sua atuação para novos municípios, consolidando sua presença em regiões do estado. A capilaridade das ações permitiu um impacto significativo nas comunidades pesqueiras e aquicultoras, e um incremento na renda familiar dos beneficiários. A empresa garantiu a proximidade com os produtores e agilidade na execução dos projetos.

O desempenho financeiro e orçamentário foi marcado por uma gestão financeira rigorosa e focada na otimização de recursos. A Bahia Pesca S.A. realizou o orçamento e sua execução em investimentos direcionados prioritariamente para os programas de ATER, produção de alevinos e capacitação. A transparência na aplicação dos recursos foi um pilar fundamental, garantindo a conformidade com as normas e regulamentações vigentes.

A Bahia Pesca S.A. encerra o ano de 2024 com um balanço positivo de realizações e um fortalecimento de sua missão institucional. As ações desenvolvidas, desde a assistência técnica até o fomento à inovação, contribuíram significativamente para o desenvolvimento da pesca e aquicultura baiana. Os resultados alcançados são fruto do trabalho dedicado de sua equipe, do apoio do Governo do Estado da Bahia e como o apoio inestimável das comunidades atendidas. A empresa reitera seu compromisso com a excelência, a sustentabilidade e a inclusão social, projetando um 2025 de ainda mais avanços e contribuições para o setor e para o estado da Bahia.

A gestão foi priorizada para mitigar potenciais ameaças às operações e objetivos da empresa. Foi estabelecido um planejamento que identificou, avaliou e monitorou os principais processos operacionais, financeiros, ambientais e de conformidade. Os controles internos foram aprimorados para garantir a segurança dos ativos, a precisão das informações financeiras e a aderência às políticas e procedimentos. A cultura de prevenção foi disseminada, engajando todos os níveis da organização na identificação e no tratamento proativo das ações e projetos.

4.2 - Desafios e perspectivas para 2025

Apesar dos avanços significativos, a Bahia Pesca S.A. reconhece os desafios inerentes ao setor, como as variações climáticas, o mercado e a necessidade contínua de modernização tecnológica. Para 2025, as perspectivas incluem:

- **Expansão da Infraestrutura:** Investir na modernização e ampliação dos centros de produção e pesquisa.
- **Diversificação de Espécies:** Promover o cultivo de novas espécies, explorando o potencial da biodiversidade local.
- **Fortalecimento de Parcerias:** Ampliar a colaboração com universidades, centros de pesquisa e a iniciativa privada.
- **Digitalização:** Implementar soluções tecnológicas para otimizar a gestão e o relacionamento com os produtores.
- **Sustentabilidade:** Desenvolver projetos para o uso eficiente dos recursos.

5. POLÍTICAS PÚBLICAS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

5.1 - Contextualização das políticas públicas sob a responsabilidade da UJ contempladas no PPA

A política pública de desenvolvimento rural, representada pelo Programa 417 – Desenvolvimento Sustentável da Agropecuária, integra as diretrizes estratégicas do Estado da Bahia voltadas para o fortalecimento da agricultura familiar, da pesca e da aquicultura. A Unidade Jurisdicionada Bahia Pesca, vinculada à SEAGRI, é um dos principais órgãos responsáveis pela execução de ações no âmbito deste programa, especialmente no tocante ao desenvolvimento da pesca artesanal e da aquicultura sustentável.

Ao se analisar a aderência do plano estadual dessa política pública aos instrumentos de planejamento e orçamento, especialmente o Plano Plurianual (PPA 2024–2027), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), verifica-se uma consonância significativa entre as metas propostas e as ações executadas.

O PPA estabelece, entre seus objetivos estratégicos, a promoção do desenvolvimento rural sustentável com inclusão produtiva e segurança alimentar. Nesse contexto, o papel da Bahia Pesca é central para operacionalizar programas de fomento à pesca e à aquicultura, promoção de assistência técnica, qualificação profissional e incentivo à comercialização da produção pesqueira. Esses eixos de atuação

estão devidamente refletidos nos planos operacionais da UJ, evidenciando aderência entre o planejamento estratégico estadual e a execução orçamentária.

A LDO, por sua vez, orienta a elaboração da LOA com base nas prioridades do PPA. As ações orçamentárias previstas para a Bahia Pesca têm mantido alinhamento com essas diretrizes, com dotações específicas voltadas à melhoria da infraestrutura aquícola, apoio a cooperativas e colônias de pescadores e programas de capacitação. Tais ações reforçam o compromisso com a transversalidade da política pública, especialmente em territórios de identidade com baixo IDH, em consonância com os princípios da equidade e do desenvolvimento territorial sustentável.

No que tange à LOA, os recursos alocados para a Bahia Pesca ao longo dos exercícios financeiros têm demonstrado consistência com os objetivos do Programa 417, embora haja desafios quanto à execução financeira em determinados projetos, o que merece atenção na análise de eficiência da gestão pública. Ainda assim, a correspondência entre os valores previstos e as ações efetivamente implementadas é indicativo de comprometimento com a realização das metas pactuadas.

Em síntese, a atuação da empresa no âmbito do Programa 417 apresenta significativa aderência aos instrumentos de planejamento e orçamento estadual, refletindo coerência entre o planejamento estratégico, a alocação de recursos e a execução de ações voltadas ao fortalecimento da pesca e da aquicultura como vetores de desenvolvimento rural sustentável na Bahia.

QUADRO 1 – Programa de Governo, respectivo Compromisso e política pública relacionada:

Programa de Governo	Compromissos	Política Pública relacionada***
417 - Campo Sustentável: Cultivando a Vida e o Futuro	03 - Promover ações de inclusão produtiva para produtores de médio e pequeno porte.	Desenvolvimento Rural

5.2 - Avaliação dos resultados dos compromissos sob a responsabilidade da UJ

Evolução dos Indicadores de Compromisso

A Unidade Jurisdicionada (UJ) Bahia Pesca, no âmbito do Programa 417 – Desenvolvimento Sustentável da Agropecuária, tem desempenhado um papel estratégico na promoção da pesca e aquicultura sustentável na Bahia. Um dos principais indicadores de desempenho associado a sua atuação é o número de pescadores e aquicultores assistidos por meio de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

No exercício de 2024, a Bahia Pesca já alcançou o atendimento de 11.646 pescadores e aquicultores com ações de ATER. Este número representa um avanço significativo no primeiro ano do ciclo do Plano Plurianual 2024–2027, correspondendo a aproximadamente 19% da meta global estabelecida para o quadriênio, que é de 63.483 beneficiários.

Essa evolução inicial sinaliza um ritmo de execução satisfatório e uma tendência positiva no cumprimento das metas pactuadas para o período. A atuação da Bahia Pesca tem priorizado regiões estratégicas do estado, especialmente aquelas com maior densidade de comunidades pesqueiras tradicionais e com maior vulnerabilidade socioeconômica, garantindo o acesso a serviços de ATER de qualidade, com foco na sustentabilidade ambiental, aumento da produtividade e melhoria da qualidade de vida das famílias envolvidas.

Além disso, a expansão do atendimento técnico está alinhada com as diretrizes do Plano Plurianual (PPA 2024–2027), que enfatiza o fortalecimento da agricultura familiar, o uso sustentável dos recursos naturais e a valorização dos saberes tradicionais. A execução orçamentária e a aplicação dos recursos programados têm sido compatíveis com esses objetivos, reforçando a efetividade das políticas públicas implementadas.

O desempenho observado também reflete a capacidade institucional da Bahia Pesca de planejar e executar ações com foco em resultados, além de demonstrar um compromisso com o aperfeiçoamento contínuo dos serviços prestados, especialmente no que se refere à inclusão produtiva e ao desenvolvimento territorial sustentável.

Com base no atual ritmo de execução e nas estratégias de atuação previstas, estima-se que a meta quadrienal possa ser alcançada ou até mesmo superada, caso sejam mantidas as condições operacionais, o suporte orçamentário e o engajamento das comunidades atendidas.

Outro indicador relevante é o percentual de execução das fases do projeto de implantação da Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT) no âmbito da Bahia Pesca. Para o ano de 2024, estava prevista a execução de 20% das fases do projeto, e foi alcançado 21%, superando ligeiramente a meta estabelecida. No entanto, cabe destacar que, a partir de uma análise estratégica interna, foi identificada a possibilidade de otimização de recursos por meio da articulação com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Essa decisão, fundamentada em três pilares: eficiência orçamentária, rapidez na implementação de ações e integração institucional, permitiu à Bahia Pesca evitar os elevados custos e o tempo demandado pela criação de uma nova estrutura, optando por fortalecer a colaboração com a SEI, que já detém expertise consolidada na área de ciência, tecnologia e dados socioeconômicos. Com isso, os estudos estratégicos e projetos voltados ao setor aquícola puderam ser iniciados de forma mais célere, sem comprometer a entrega dos resultados esperados para o setor produtivo e para a sociedade.

QUADRO 2 – Evolução dos indicadores de compromissos/ programa sob a responsabilidade da UJ, conforme Relatório M&A 102/Fiplan

Programa 1 -										
<i>417 - Campo Sustentável: Cultivando a Vida e o Futuro</i>										
Compromisso 1										
<i>03 - Promover ações de inclusão produtiva para produtores de médio e pequeno porte</i>										
Indicador de Compromisso 1										
<i>Número de pescadores e aquicultores assistidos com ATER</i>										
Política Pública relacionada ao Indicador de Compromisso acima										
<i>Desenvolvimento Rural</i>										
Meta PPA (2024-2027) original		Meta PPA (2024-2027) revisado em 2024		Meta PPA (2024-2027) revisado em 2025		Meta PPA (2024-2027) revisado em 2026		Meta PPA (2024-2027) revisado em 2027		
63.483		63.483		-		-		-		
Regionalização⁽¹⁾	Unidade de medida	Meta 1º ano (2024)		Meta 2º ano (2025)		Meta 3º ano (2026)		Meta 4º ano (2027)		PPA (2024-2027)
		Planejado⁽²⁾	Apurado	Planejado⁽²⁾	Apurado	Planejado⁽²⁾	Apurado	Planejado⁽²⁾	Apurado	Apurado no quadriênio
9900 - Estado	Um	10.000	11.646	35.000	0	45.000	0	63.483	0	11.646
Indicador de Compromisso 2										
<i>Percentual de execução das fases do projeto de implantação da Instituição de Ciências e Tecnologia-ICT na Bahiapesca</i>										
Política Pública relacionada ao Indicador de Compromisso acima										
<i>Desenvolvimento Rural</i>										
Meta PPA (2024-2027) original		Meta PPA (2024-2027) revisado em 2024		Meta PPA (2024-2027) revisado em 2025		Meta PPA (2024-2027) revisado em 2026		Meta PPA (2024-2027) revisado em 2027		
100%		100%		-		-		-		
Regionalização⁽¹⁾	Unidade de medida	Meta 1º ano (2024)		Meta 2º ano (2025)		Meta 3º ano (2026)		Meta 4º ano (2027)		PPA (2024-2027)
		Planejado⁽²⁾	Apurado	Planejado⁽²⁾	Apurado	Planejado⁽²⁾	Apurado	Planejado⁽²⁾	Apurado	Apurado no quadriênio
9900 - Estado	%	20	21	55	0	75	0	100	0	21

5.3 - Gestão técnica e operacional do Centro Vocacional Territorial de Tecnologia do Pescado (CVTT)

Em cumprimento às disposições da Lei nº 13.303/2016 e às diretrizes de governança corporativa temos o Relatório anual do Centro Vocacional Territorial de Tecnologia do Pescado (CVTT) – Exercício 2024, com o objetivo de demonstrar transparência na gestão, evidenciando o cumprimento das metas institucionais e a divulgação dos seus principais resultados alcançados nesse período.

O documento reflete as ações executadas pela Bahia Pesca em parceria com os órgãos envolvidos, na gestão técnica e operacional do CVTT, reafirmando o compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável da sociedade baiana com seu público alvo.

No exercício de 2024, as ações foram alinhadas aos seguintes eixos estratégicos:

- Gestão e manutenção da infraestrutura tecnológica e produtiva do CVTT;
- Capacitação técnica e inclusão produtiva de pescadores(as), marisqueiras e ribeirinhos(as);
- Desenvolvimento de ações socioambientais e de empoderamento feminino;
- Integração institucional com órgãos estaduais, universidades e cooperativas.

Execução de metas e resultados alcançados

Meta 1 – Gestão, Operacionalização e Manutenção do CVTT

Durante o ano de 2024, foram realizadas ações permanentes de manutenção, conservação e adequação das estruturas físicas e operacionais do CVTT, incluindo:

- Serviços de limpeza, poda e jardinagem, com requalificação paisagística das áreas externas;
- Revisão e substituição de aparelhos de ar-condicionado, garantindo conforto térmico e eficiência energética;
- Adequações sanitárias e estruturais
- Manutenção da Estação de Tratamento de Água e de Esgoto, assegurando a potabilidade e o manejo adequado dos efluentes;
- Reparo e recuperação patrimonial de mobiliário, laboratórios, biblioteca e cozinha experimental;
- Contratação de equipe de apoio técnico e administrativo, responsável pela execução das atividades cotidianas do centro.

Essas ações garantiram as condições operacionais para a execução de cursos e projetos, assegurando a continuidade das atividades de ensino e inovação tecnológica.

Meta 2 – Capacitação e Emprego de Tecnologias

No âmbito da Meta 2, foram desenvolvidas atividades voltadas à formação técnica de pescadores(as) e ao fortalecimento da autonomia produtiva:

- Curso de Motor e Elétrica para Embarcações Artesanais: capacitou 18 pescadores em manutenção preventiva, diagnóstico e reparo de motores, com metodologia participativa.
- Curso de Tecnologia de Pesca: qualificou 16 pescadores em uso de GPS, ecossonda e confecção de espinheis, unindo saberes tradicionais e tecnologias modernas.
- Formação em gênero e liderança, com a metodologia Elas à Frente, promovendo autoestima e empoderamento, sendo 135 mulheres contempladas, divididas em 9 municípios.

Outras realizações institucionais

Além das metas pactuadas, destacaram-se iniciativas complementares:

- Evento “Preservação de Manguezais de Comunidades Tradicionais Pesqueiras Quilombolas” – realizado no CVTT com 74 participantes, promovendo a conscientização ambiental;
- Programa “Mangue Delas” – residência formativa com apoio da Bahia Pesca e Instituto Rainhas do Mar, discutindo justiça ambiental e de gênero, realizado no CVTT com 30 participantes.
- Dia de Campo e Estágios Acadêmicos – realizados na Fazenda Experimental de Camarões (Oruabo), em parceria com a UFBA e UFRB, beneficiando 19 estudantes e fortalecendo a formação em aquicultura.

Indicadores e impactos

- Total de atividades executadas: 18 principais ações e eventos;
- Público diretamente beneficiado: 273 pessoas;
- Municípios atendidos: 12;
- Projetos integrados: CVTT, Elas à Frente da Pesca, Ecomar, Mangue Delas e Preservação de Manguezais.

Esses números demonstram a efetividade das ações da Bahia Pesca no fortalecimento da cadeia produtiva da pesca artesanal e na difusão de práticas sustentáveis.

Conclusão

O exercício de 2024 consolidou avanços significativos na modernização da estrutura técnica e na ampliação das ações sociais da Bahia Pesca. As atividades executadas reforçam o papel estratégico da empresa na promoção do desenvolvimento sustentável, na valorização da pesca artesanal e na inclusão produtiva de mulheres, jovens e comunidades tradicionais.

6. ÁREA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.1 - Execução orçamentária, financeira e física das ações orçamentárias prioritárias/compromisso/programa

No exercício de 2024, a Unidade Jurisdicionada Bahia Pesca alcançou desempenho altamente satisfatório na execução da ação orçamentária não prioritária de Assistência Técnica a Aquicultores e Pescadores, integrada ao Programa 417 – Desenvolvimento Sustentável da Agropecuária. A ação teve como meta física a prestação de assistência a 894 beneficiários, quantitativo plenamente executado no período, atingindo 100% de cumprimento da meta física prevista.

Do ponto de vista orçamentário e financeiro, os resultados também demonstram alta eficiência na gestão dos recursos. Dos R\$ 2.021.282,00 previstos no orçamento atualizado, foram empenhados R\$ 1.932.325,14, o que corresponde a 95,61% da dotação disponível. O valor efetivamente pago foi de R\$ 1.896.457,10, o que representa 93,83% da execução orçamentária, evidenciando boa liquidez e capacidade de desembolso dentro do exercício.

A compatibilidade entre a execução física e a execução orçamentária e financeira é um indicativo direto da qualidade do planejamento e da efetividade na operacionalização da política pública, uma vez que os recursos destinados foram aplicados de forma coerente com os objetivos definidos e resultaram na entrega integral das metas pactuadas.

Em 2024, a ação orçamentária de Capacitação de Trabalhadores da Pesca e da Piscicultura, executada pela Unidade Jurisdicionada Bahia Pesca, apresentou desempenho acima do previsto no que se refere à execução física e eficiente sob os aspectos orçamentário e financeiro.

A meta física inicial previa a realização de 8 capacitações ao longo do exercício. Contudo, foram efetivamente realizadas 10 capacitações, o que representa 125% de cumprimento da meta. Esse resultado demonstra não apenas o bom desempenho operacional da UJ, como também a capacidade de ampliar o alcance das ações sem comprometer a gestão orçamentária.

Do ponto de vista financeiro, a ação contou com um orçamento programado de R\$ 300.000,00. Desse montante, R\$ 272.000,00 foram pagos, o que representa uma execução orçamentária de 90,67%. Essa taxa é considerada positiva, especialmente considerando a superação da meta física, demonstrando eficiência no uso dos recursos públicos.

A compatibilidade entre a execução financeira e a entrega física ampliada é um indicativo de boa gestão e otimização de custos por parte da Bahia Pesca, que conseguiu expandir o impacto da política pública sem extrapolar os limites orçamentários previstos. A ação contribui diretamente

para a qualificação da mão de obra no setor pesqueiro e aquícola, fortalecendo a sustentabilidade da atividade e promovendo a inclusão produtiva em comunidades tradicionalmente vulneráveis.

Apesar de não estarem classificadas como ações prioritárias de governo, cumpre destacar a importância, no cenário estadual, das ações de assistência técnica a pescadores e aquicultores, assim como a capacitação de trabalhadores da pesca e da aquicultura, pelos fatos a seguir:

A Bahia Pesca, em parceria com a SPM – Secretaria de Políticas para as Mulheres, idealizou o projeto Elas à Frente da Pesca. A iniciativa nasceu a partir de estudos e levantamentos de dados que revelaram sérios problemas sociais e econômicos enfrentados pelas mulheres trabalhadoras da pesca em todo o estado da Bahia. Esses estudos identificaram que a falta de qualificação profissional e conhecimento técnico no ambiente de trabalho, especialmente entre as pescadoras de baixa renda, era um dos principais fatores que contribuíam para essas dificuldades. Essa situação, que se perpetua há anos, representava um grande desafio para os administradores públicos, comprometendo a capacidade dessas mulheres de melhorar suas condições de vida e alcançar a inserção no mercado de trabalho. O projeto foi concebido como um instrumento estratégico para enfrentar esses problemas, promovendo a transferência de conhecimentos técnicos e práticos que pudessem ser aplicados nas atividades das pescadoras em suas comunidades. O objetivo central é agregar valor aos seus produtos, ampliando suas oportunidades e fortalecendo suas condições socioeconômicas. O projeto Elas à Frente da Pesca, que continua em andamento, é uma iniciativa singular no atual governo, com o potencial de enfrentar os desafios da insegurança social vivenciada pelas mulheres pescadoras. As ações do projeto estão fundamentadas na inovação tecnológica dos processos produtivos, considerando as habilidades individuais e coletivas das comunidades impactadas. Além disso, o projeto valoriza a vocação dos territórios e o potencial local, promovendo o desenvolvimento regional e gerando impactos positivos na vida das mulheres e das comunidades envolvidas. Grande parte das ações foi realizada no Centro Vocacional Territorial Tecnológico (CVTT) do Pescado, localizado na Fazenda Oruabo, em Santo Amaro, no distrito de Acupe, a 90 quilômetros de Salvador. O CVTT oferece uma infraestrutura moderna e apropriada, incluindo laboratórios, salas de aula, auditório, biblioteca, incubadoras, sistemas de videoconferência, refeitório, dormitórios, internet com Wi-Fi, ambientes climatizados e outros recursos essenciais para atender às demandas do projeto.

Os cursos foram executados com foco em abordagens práticas e teóricas, levando em conta a transmissão de conhecimentos técnicos e científicos relevantes às necessidades dos pescadores e das pescadoras da região. A metodologia aplicada seguiu os princípios de Paulo Freire, incentivando a troca de experiências e a conexão dos conceitos com a realidade dos pescadores. Essa abordagem dialógica estimulou a participação ativa e a construção coletiva do conhecimento.

No âmbito da assistência técnica, em 2024, a Bahia Pesca trabalhou com 1 Edital de ATER, com 3 empresas operacionalizando as ações por meio de 3 contratos: Contrato Nº 02/2022 – Associação Humana Povo para Povo Brasil; Contrato Nº 03/2022 – Cooperativa de Trabalho e Serviço (CTS); Contrato Nº 04/2022 – Cooperativa de Trabalho, Consultoria, Pesquisa e Serviços de Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável (COOPESER). A atuação da Assistência Técnica da Bahia Pesca, com esses contratos, ocorre em 6 Territórios de Identidade, sendo estes: Baixo Sul, Bacia do Rio Grande, Bacia do Rio Corrente, Chapada Diamantina, Piemonte do Paraguaçu e Itaparica. Atendendo a 25 municípios: Glória, Paulo Afonso, Rodelas, Abaré, Chorrochó, Igrapiúna, Taperoá, Cairu, Gandu, Ituberá, Nilo Peçanha, Valença, Camamu, Boa Vista do Tupim, Piritiba, Ruy Barbosa, Iaçú, Ibicoara, Marcionílio Souza, Utinga, Wagner, Andaraí, Lençóis, Itaetê e Nova Redenção. Neste período, foram entregues 12 relatórios de execução, executadas 10 atividades previstas nos editais, beneficiando diretamente 894 pescadores artesanais e aquicultores familiares. O quadro a seguir apresenta os principais indicadores dos esforços realizados no ano de 2024.

A ATER da Bahia Pesca realizou a emissão de 1.013 Cadastros Nacionais da Agricultura Familiar (CAF). Esta é a única ferramenta do agricultor familiar para o acesso às ações, programas e políticas públicas voltadas para a geração de renda e o fortalecimento da agricultura familiar. O instrumento é utilizado para identificar e qualificar as Unidades Familiares de Produção Agrária (UFPA) da agricultura familiar, os Empreendimentos Familiares Rurais e as formas associativas de organização da agricultura familiar. Os cadastros foram realizados nos territórios: Sertão do São Francisco, Velho Chico, Metropolitano de Salvador, Recôncavo, Irecê, Sisal.

Não poderíamos deixar de destacar a relevância do Projeto Fênix Piscicultura – um projeto-piloto como instrumento para ressocialização, que foi implantado como uma unidade demonstrativa de piscicultura integrada à produção de horta e suinocultura com circulação de água e nutrientes em sistema aberto, numa área de 1.680 m² (dimensões de 60 m x 28 m), no Complexo Penitenciário de Feira de Santana, com o objetivo de propiciar ao público mais uma atividade de capacitação de mão de obra e uma atividade laboral. O projeto foi integrado e realizado no formato de revezamento dos internos nas áreas de piscicultura (40 internos), horta e suinocultura, onde todos terão a qualificação da mão de obra nessas áreas. O Projeto Fênix foi inaugurado no dia 19 de julho de 2024, no Conjunto Penal de Feira de Santana, com três tanques de piscicultura de 50 mil litros instalados, integrados à produção de hortaliças e suinocultura já existentes no local, em um sistema com aeração para oxigenar a água e filtragem mecânica e biológica individual. Uma nova unidade do projeto foi implantada na Colônia Penal de Simões, no município de Simões Filho, para 40 (quarenta) internos. O Projeto Fênix de Simões Filho tem um cunho sociointegrativo, de capacitação e de ATER, por meio da piscicultura na Colônia Penal de Simões Filho.

QUADRO 3 – Demonstrativo da execução orçamentária, financeira e física das ações orçamentárias prioritárias/compromisso/programa e das ações orçamentárias não prioritárias consideradas relevantes pela UJ

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS NÃO PRIORITÁRIAS CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ											
Unidade Orçamentária (UO)											
10501 – Bahia Pesca											
Programa											
417 - Campo Sustentável: Cultivando a Vida e o Futuro											
Compromisso											
Promover ações de inclusão produtiva para produtores de médio e pequeno porte											
Unidade Setorial de Planejamento(USP)											
Gerência de Assistência Técnica											
Execução Física							Execução Orçamentária e Financeira				
Ação ⁽¹⁾ (Código e descrição)	Produto	Unidade de medida	Previsto Inicial	Previsto Atual	Em Execução	Concluído	Orçado inicial (R\$)	Orçado atual (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Pago (R\$)
6608 Assistência Técnica a Aquicultor e Pescador	Assistência técnica prestada	Un	750	894	-	894	1.796.000,00	2.021.282,00	1.932.325,14	1.896.457,10	1.896.457,10
Iniciativa(s): Ampliar as ações de assistência técnica e extensão rural voltadas às cadeias aquícolas e pesqueiras.											
Política Pública correlacionada à Iniciativa: Desenvolvimento Rural											
Iniciativa(s): Ampliar as ações de assistência técnica e extensão rural voltadas às cadeias aquícolas e pesqueiras.											
Política Pública correlacionada à Iniciativa: Desenvolvimento Rural											
Unidade Setorial de Planejamento(USP)											
Assessoria Técnica											
Execução Física							Execução Orçamentária e Financeira				
Ação ⁽¹⁾ (Código e descrição)	Produto	Unidade de medida	Previsto Inicial	Previsto Atual	Em Execução	Concluído	Orçado inicial (R\$)	Orçado atual (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Pago (R\$)
3157 Capacitação de Trabalhador da Pesca/Piscicultura	Evento de capacitação realizado	Un	8	10	0	10	300.000	300.000	272.000	272.000	272.000

6.2 - Realização da Receita

No exercício de 2024, a receita de recursos próprios (Fonte 213) apresentou um desempenho inferior ao previsto inicialmente.

A meta de arrecadação de Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta é proveniente da Receita da Produção Animal e Derivados e da exploração da atividade comercial de produção e comercialização de gelo nos Terminais Pesqueiros Públicos de Salvador e Ilhéus. Foi estabelecido para o ano a arrecadação de R\$ 997.000,00, sendo que o valor efetivamente arrecadado até o momento foi de R\$281.395,86, o que corresponde a aproximadamente 28% da previsão anual.

O resultado aquém do esperado pode ser atribuído a uma combinação de fatores, entre eles:

- **Oscilações climáticas** que impactaram negativamente a produção aquícola, especialmente nas fases iniciais do cultivo.
- **Problemas operacionais** relacionados à capacidade de reprodução e larvicultura nas unidades produtoras.
- **Limitações de mercado**, como redução na demanda regional ou restrições logísticas que dificultaram a comercialização em escala ampliada.

Embora a arrecadação esteja abaixo do previsto, não compromete diretamente o alcance dos compromissos estruturantes do programa, mas exige atenção da gestão para ajustes nas estratégias de produção e comercialização, além de revisão de metas futuras se o cenário persistir.

Medidas corretivas já estão sendo consideradas, como:

- Reforço na infraestrutura de produção de alevinos e camarão.
- Ampliação de canais de comercialização.
- Parcerias com cooperativas e programas de compras públicas.

Além disso, houve uma frustração da receita decorrente da suspensão de um dos contratos de exploração da atividade, motivada por problemas relacionados à obtenção da licença de funcionamento. Tal situação impactou diretamente a arrecadação esperada.

A continuidade do monitoramento será essencial para reverter o quadro nos próximos trimestres e restabelecer a trajetória de arrecadação alinhada com o planejamento plurianual.

TABELA 1 – Realização da receita
R\$1,00

Fonte		Prevista	Atual	Realizada
Código	Descrição			
100	Recurso ordinário não vinculado do tesouro	24.505.000,0	28.283.879,00	27.527.238,36
213	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta	997.000	997.000	281.395,86
128	Recursos do Fundo Estadual de Combate e Erradicação da Pobreza	1.300.000	1.694.600	1.623.132,38
300	Recursos Ordinários não Vinculados do Tesouro - exerc ant	0	394.716	298.121,27
613	Recursos Diretamente Arrecadados por Entidades da Administração Indireta - exerc ant	0	94.323	94.198,16
366	Transferência Especial da União-Emenda Impositiva- EC Fed 105/19 art 166A, inc I -Adm Dir-exerc ant	0	2.176.744,50	1.786.133,95
Total		26.802.000	33.641.262,5	31.610.219,98

7. ÀREA TÉCNICA

7.1 - Coordenação de Promoção Social

7.1.1 - Emissão de cadastro nacional da agricultura familiar – CAF

Em 2024, a Coordenação de Promoção Social consolidou ações significativas em colaboração com Associações, Colônias e Sindicatos de pesca. Uma das principais iniciativas foi a emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), documento que substituiu a Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP) e que proporciona acesso a políticas públicas e crédito do Pronaf. A Bahia Pesca emitiu 1.020 cadastros, de acordo com a planilha abaixo:

Planilha: Quantidade de CAFs emitidas por Territórios de Identidade e municípios no ano de 2024.

TERRITÓRIO	MUNICÍPIO	QUANTIDADE	TOTAL
RECÔNCAVO	CABECEIRAS DO PARAGUAÇU	13	1020
	SAUBARA	244	
METROPOLITANO DE SALVADOR	SALVADOR	161	
	VERA CRUZ	04	
	MADRE DE DEUS	02	
SERTÃO SÃO FRANCISCO	CASA NOVA	54	
	JUAZEIRO	02	
	PILÃO ARCADO	02	
	REMANSO	63	
	SOBRADINHO	06	
VELHO CHICO	IBOTIRAMA	93	
	MORPARÁ	28	
	MUQUÉM DO SÃO FRANCISCO	153	
IRECÊ	XIQUE-XIQUE	01	
SISAL	CANSANÇÃO	85	
	ITIÚBA	122	

O CAF é um documento essencial para produtores rurais e pescadores, pois proporciona acesso a políticas públicas, especialmente ao crédito do Pronaf. É um registro vital para que os agentes financeiros possam repassar recursos aos pescadores artesanais e aquicultores. O Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) funciona como a identidade do agricultor familiar, permitindo o acesso a pelo menos 15 diferentes políticas públicas, como financiamento pelo Pronaf, créditos da reforma agrária, programas de habitação rural, certificações de produtos, cursos profissionalizantes (Pronatec), e a comercialização de alimentos para escolas (merenda escolar), hospitais e instituições militares, entre outros.

Este documento é emitido pelos técnicos de campo durante os diagnósticos das Unidades Produtivas Familiares, além de fomentar projetos produtivos desenvolvidos pela ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural).

7.1.2 - Distribuição de materiais e equipamentos

A Coordenação realizou outra ação importante ao adquirir 2.600 (duas mil e seiscentas) camisas para distribuição durante uma festividade cultural muito aguardada pelos pescadores e marisqueiros artesanais da Bahia, que ocorre anualmente no dia 29 de junho, conhecida como o “Dia do Pescador”.

As camisas foram distribuídas para diversas entidades pesqueiras do estado. Essa iniciativa da Bahia Pesca tem como objetivo reconhecer a importância dessas tradições, valorizar as culturas tradicionais em datas significativas para os povos e comunidades pesqueiras, além de fortalecer os laços e o apoio do Governo do Estado aos pescadores baianos.

Em 2024, foram doados materiais adquiridos no ano de 2023, como: equipamento de acondicionamento e comercialização de pescado, incluindo 19 freezers, 155 caixas isotérmicas com capacidade de 120 litros, 320 caixas térmicas com capacidade de 30 a 34 L em fibra de polipropileno, 54 balanças de 30 kg, 5 balanças de 300 kg, 3 balanças de 200 kg, kit EPI com 561 camisas com proteção UV e 561 bonés com aba, 15 motores de popa com rabeta, 5 barcos de fibra de vidro e 11 aventais. Esses itens foram adquiridos por meio de recursos de emendas parlamentares dos Deputados Marcelino Galo, Eduardo Salles e Jorge Solla. A ação beneficiou pescadores e marisqueiras dos municípios de Salvador, Maragogipe, Canavieiras, Cabaceiras do Paraguaçu e Vera Cruz.

Demais aquisições foram realizadas por meio de emendas parlamentares e transferências especiais dos seguintes parlamentares:

DEPUTADO(A) /SENADORES	VALOR	FONTE
Maria Del Carmen	R\$ 37.600,00	500038
Jorge Solla	R\$ 50.000,00	600006
Jorge Solla	R\$ 119.682,00	600036
Jorge Solla	R\$ 170.007,00	600053
Sérgio Brito	R\$ 300.000,00	600048
Jaques Wagner	R\$ 1.226.055,00	600052
Jaques Wagner	R\$ 300.000,00	300
Lídice da Mata	R\$ 200.000,00	100
Lídice da Mata	R\$ 500.000,00	600031

7.1.3 - Captação de recursos

Realizou-se com grande êxito a captação de recursos por meio de emendas parlamentares estaduais e federais. Elaboramos um portfólio de projetos, oferecendo aos parlamentares a oportunidade de conhecerem nossas operações. Isso possibilitou a destinação de emendas para municípios com potencial de crescimento.

No exercício do ano de 2024, a captação de recursos por meio de emendas parlamentares estaduais e federais foi destinada para as entidades pesqueiras do estado da Bahia. Com esses recursos

adicionais, adquirimos uma ampla variedade de equipamentos e materiais de pesca, incluindo: 20 balanças eletrônicas com capacidade para 30 kg, 1.224 balanças eletrônicas portáteis, 17 freezers de 220 volts, 170 carros de mão, 88 motores de popa com rabeta, 1.000 baldes 20 L, 1.000 caixas isotérmicas de 120 litros, 1.000 caixas térmicas (coolers), 20.155 bonés em tactel, 20.155 camisas com proteção UV, 1.000 aventais, 753 coletes salva-vidas e 50 barcos de fibra de vidro de 7 metros, 500 colheres de pedreiro, 500 facões, 5 motores refrigerados, 5.075 kg de ração extrusada para alevinos e 1 kit embarcação composto por: 1 barco em alumínio com 1 par de remos, 1 motor de popa movido a gasolina e 1 reboque rodoviário para transporte.

7.1.4 - Ação de capacitação referente ao compromisso 304 do PPA – desenvolvimento rural

Nesta iniciativa, com o objetivo de cumprir a execução orçamentária do PPA 2024-2027, por meio do Programa 304 - Desenvolvimento Rural, Ação 5916 - Distribuição de Equipamentos, Petrechos e Material de Apoio à Pesca Artesanal, esta Coordenação realizará as doações no ano de 2025.

7.2 - Produção e distribuição de alevinos

A ação de distribuição de alevinos é uma atividade da Gerência de Operações da Bahia Pesca (GEOP) que é responsável por toda a produção de alevinos nas unidades de produção da empresa.

Os alevinos são os insumos necessários para o incremento da produção de pescado no Estado da Bahia e o fortalecimento do desenvolvimento regional, através de projetos estruturantes de criação de peixes em viveiros escavados ou em tanques rede, visando melhorar a qualidade de vida das comunidades rurais, pescadores, aquicultores e ribeirinhos.

Os alimentos aquáticos são cada vez mais reconhecidos por seu papel fundamental na segurança alimentar e nutricional. Priorizando e melhor integrando produtos da pesca e da aquicultura em todo o mundo, estratégias e política públicas do sistema alimentar regional e nacional são fundamentais para o processo de transformação dos nossos sistemas de produção para garantir a segurança alimentar, melhorar a nutrição e garantir dietas saudáveis para uma população crescente, associado à proteção dos meios de subsistência e dos nossos recursos naturais.

Neste contexto, a Bahia Pesca destina esforços para fortalecer a aquicultura e a pesca no estado, visando à conquista de melhorias e avanços sociais e econômicos para o setor, fomentando o cultivo sustentável do ponto de vista econômico, social e ambiental e o consumo de pescados com vistas à garantia da segurança alimentar, e melhoras na nutrição da população.

As unidades produtoras estão assim distribuídas:

NOME DA ESTAÇÃO	LOCALIDADE
Estação de Piscicultura do Rio Corrente	Porto Novo – Santana
Estação de Piscicultura da Barragem de Pedras	Jequié
Estação de Piscicultura do Itapicuru	Cipó
Estação de Piscicultura do Paraguaçu	Boa Vista do Tupim
Estação de Piscicultura Rodolpho Von Inhering	Pedra do Cavalo - Cachoeira
Estação de Piscicultura Joanes II	Dias D’ávila
TOTAL	6

Em congruência com a missão da Bahia Pesca de fomentar a aquicultura e pesca no Estado, a empresa mantém as atividades de produção e doações de alevinos. Para esses propósitos a Bahia Pesca conta com 06 (seis) estações de piscicultura que estão distribuídas no estado da Bahia. Todas as estações possuem um corpo técnico qualificado que trabalha diariamente na produção de alevinos, que abarca as etapas: maturação, reprodução, larvicultura, alevinagem, depuração, embalagem e logística.

O processo de maturação dos reprodutores consiste basicamente em tentar replicar o máximo das condições ambientais que os peixes, sobretudo os reofílicos, encontram na natureza. Isso implica em ofertar uma dieta rica em nutrientes e com alta digestibilidade, excelente qualidade de água, baixas densidades de estocagem e para algumas espécies a indução hormonal. Esse trabalho depende de um acompanhamento técnico especializado para garantir que as matrizes sejam observadas constantemente em busca do ponto “ótimo de maturação” (fêmeas com abdome bem abaulado e machos espermeando com leve toque).

Após a identificação dos reprodutores com estágio ótimo de maturação, se inicia o processo reprodutivo com a indução hormonal que é feita com extrato de hipófise liofilizada. O processo requer muito conhecimento técnico e habilidade de manejo para a aplicação do hormônio, sutura do canal urogenital e extrusão dos ovos e sêmen.

Os ovos extrusados são levados e estocados em incubadoras que possuem fluxo contínuo de água após 3 dias as larvas começam a eclodir e ficam mais alguns dias na incubadora até receberem as primeiras alimentações. Esse processo requer muita atenção para a desinfecção e limpeza das incubadoras antes e depois da estocagem e eclosão das larvas. Esse é um momento crítico que pode ocasionar grande mortalidade.

O último estágio da produção de formas jovens de peixes é a alevinagem, que é o período de pós-larva até se tornarem alevinos com média de 1g. No momento que as pós-larvas saem das incubadoras, um viveiro já deve estar bem fertilizado e com uma grande quantidade de alimento natural (fito e zooplâncton). A preparação do viveiro é a etapa mais importante no estágio alevinagem, seguida do frequente arraçoamento que deve suprir a grande demanda alimentar para o rápido crescimento dos alevinos. Quando os alevinos atingem o tamanho e peso necessários para iniciar a recria, eles são transferidos para os tanques de depuração. A depuração é o processo de esvaziar o trato digestório dos alevinos em tanques com água corrente por um período mínimo de 24 horas, para diminuir a excreta de metabolitos nas embalagens de transporte e consequentemente reduzir os riscos de mortalidade.

A embalagem é feita com sacos plásticos que são preenchidos com um terço de água e dois terços de oxigênio puro, e acondicionados no veículo que transportará os alevinos, e ao receber as embalagens contendo os alevinos, os produtores são orientados a como aclimatar e soltar.

No ano de 2024 foram doados o total de 8.152.000 (oito milhões, cento e cinquenta e dois mil) alevinos atingindo 10.774 (dez mil, setecentos e setenta e quatro) famílias e contemplando o total de 124 (cento e vinte e quatro) municípios. As doações de alevinos acontecem em um formato de fácil acesso por meio de ofício, o processo é tramitado na plataforma oficial do Governo do Estado da Bahia o que garante transparência e lisura em todo o processo. A ação de doação de alevinos possui o propósito da segurança alimentar e fomento aos pequenos produtores do estado da Bahia, como também, um complemento na renda para os pescadores e moradores dos municípios contemplados além de impulsionar a economia local, a Bahia Pesca atua lado a lado da população produzindo e incentivando a manutenção da alimentação de qualidade aos produtores familiares do estado.

DISTRIBUIÇÃO DE ALEVINOS 2024: Detalhamento da distribuição de alevinos em 2024 por Território e município.

ENTREGA	QUANTIDADE	TERRITÓRIO	Famílias beneficiadas	Alevinos Distribuídos	MUNICÍPIO	PÚBLICO BENEFICIADO
Distribuição de Alevino em Aguada Pública, Comunitária e de Pequeno Produtor	8.152.000	Costa do Descobrimento	286	250.000	Eunápolis	10.774
			46	60.000	Belmonte	
			34	10.000	Porto Seguro	
			80	50.000	Itapebi	
		Vale do Jiquiriçá	25	50.000	Jaguaquara	
			30	10.000	Cravolândia	
			101	65.000	Jiquiriçá	
			87	65.000	Ubaira	
			43	30.000	Itiruçu	
			52	60.000	Lafaiete Coutinho	
			105	100.000	Maracás	
		Extremo Sul	50	50.000	Jucuruçu	
			102	40.000	Ibirapuã	
			40	20.000	Lajedão	
			60	30.000	Mucuri	
			100	50.000	Prado	
			50	50.000	Caravelas	
			60	30.000	Nova Viçosa	
			50	50.000	Medeiros Neto	
			50	50.000	Vereda	
			146	175.000	Itanhém	
		Litoral Sul	296	180.000	Itabuna	

			39	2.000	Buerarema	
			86	95.000	Coaraci	
			24	5.000	Uruçuca	
			19	7.000	Santa Luzia	
			17	7.000	Una	
			8	4.000	Ilhéus	
			160	80.000	Arataca	
			44	44.000	Floresta Azul	
		Bacia do Rio Grande	50	75.000	Formosa do Rio Preto	
		Bacia do Rio Corrente	25	50.000	São Felix do Coribe	
			100	100.000	Correntina	
			97	122.000	Jaborandi	
			61	31.000	Coribe	
			96	96.000	Santana	
			87	97.000	Brejolândia	
		Metropolitano de Salvador	371	358.000	Dias D'ávil	
			283	165.000	Pojuca	
			50	50.000	São Sebastião do Passé	
			100	60.000	Vera Cruz	
			69	86.000	Camaçari	
			92	76.000	Mata de São João	
		Litoral Norte e Agreste Baiano	153	115.000	Cardeal da Silva	
			35	35.000	Olindina	

			53	45.000	Acajutiba	
			69	40.000	Ouriçanga	
			120	40.000	Entre Rios	
			34	50.000	Itanagra	
			70	70.000	Esplanada	
		Médio Rio de Contas	174	298.000	Jequié	
			20	10.000	Jitauna	
			100	40.000	Nova Ibiá	
			110	55.000	Ibirataia	
		Chapada Diamantina	30	30.000	Utinga	
			60	52.000	Marcionílio Souza	
			10	20.000	Abaíra	
			100	60.000	Iramaia	
			74	60.000	Ibicoara	
			64	50.000	Boninal	
		Portal do Sertão	50	50.000	Ipecaeta	
			15	15.000	Terra Nova	
			26	30.000	Santo Estevão	
			47	55.000	Feira de Santana	
			100	100.000	Agua Fria	
		Bacia do Jacuípe	376	200.000	Baixa Grande	
		Sisal	80	60.000	Nordestina	
			100	100.000	Araci	
			281	145.000	Itiuba	
			69	50.000	Queimadas	

			40	25.000	Cansanção	
			144	69.000	Serrinha	
		Semiárido Nordeste II	47	50.000	Nova Soure	
			20	20.000	Adustina	
			60	45.000	Banzaê	
			100	80.000	Pedro Alexandre	
			43	63.000	Cipó	
			50	25.000	Serrolândia	
		Piemonte da Diamantina	10	10.000	Caém	
			63	63.000	Jacobina	
			112	112.000	Ourolândia	
			15	15.000	Mirangaba	
			40	70.000	Saúde	
			327	315.000	Miguel Calmon	
		Vitória da Conquista (Sodoeste Baiano)	37	25.000	Encruzilhada	
			70	35.000	Barra do Choça	
			22	10.000	Anagé	
			53	50.000	Cordeiros	
			480	200.000	Jacaraci	
		Bacia do Jacuípe	220	90.000	Pintadas	
			30	30.000	Gavião	
			40	40.000	Nova Fátima	
			30	30.000	Capela do Alto Alegre	
			10	5.000	Riachão do Jacuipé	

		Médio Sudoeste da Bahia	130	120.000	Iguaí	
			34	17.000	Itambé	
			50	25.000	Macarani	
			100	50.000	Itororó	
		Piemonte Norte do Itapicuru	116	40.000	Filadelfia	
			144	144.000	Senhor do Bonfim	
			73	150.000	Ponto Novo	
		Baixo Sul	213	50.000	Ibirapitanga	
			100	100.000	Presidente Tancredo Neves	
			40	40.000	Valença	
			188	90.000	Jaguaripe	
		Recôncavo	58	58.000	Dom Macedo Costa	
			37	11.000	Cruz das Almas	
			40	30.000	Teolândia	
			160	70.000	São Felix	
		Irecê	20	100.000	Ipupiara	
			20	20.000	Lapão	
			83	50.000	Ibititá	
		Sertão Produtivo	32	40.000	Pindaí	
			58	34.000	Tanhaçu	
			30	30.000	Guanambi	
			119	50.000	Brumado	
		Piemonte do Paraguaçu	75	75.000	Boa Vista do Tupim	
			31	25.000	Piritiba	

			50	60.000	Iaçu	
			26	26.000	Macajuba	
			100	30.000	Itaberaba	
		Velho Chico	164	100.000	Serra do Ramalho	
		Sertão do São Francisco	51	30.000	Curaçá	
			178	50.000	Casa Nova	

7.3 - Distribuição de Megalopas de Caranguejo e Guaiamum

A Bahia Pesca também desenvolveu ações no Programa 310 – Meio Ambiente e Sustentabilidade, Compromisso 5 - Promover o uso racional dos recursos naturais e da sociobiodiversidade, com foco na sustentabilidade ambiental e na inovação, Meta 2 - Repovoar os manguezais com megalopas de caranguejos Uçá. No exercício de 2024, foram introduzidos nos manguezais um total de 3.716.000 megalopas de caranguejos Uçá e 280.000 de guaiamum.

As fêmeas ovadas são capturadas e acondicionadas em tanques específicos do laboratório de larvicultura da Fazenda Oruabo, unidade de maricultura da Bahia Pesca situada em Santo Amaro. Com a assistência de uma equipe técnica especializada, as larvas são cultivadas até atingirem o estágio de megalopas, quando são reintroduzidas no ambiente com possibilidades estatísticas até 100 vezes maiores de alcançarem a fase adulta. Essas já têm capacidade de escavar as tocas e, portanto, aumentar a capacidade de defesa contra os predadores, diminuindo assim a mortalidade e consequentemente aumentando a chance de chegarem à fase adulta com um maior número de espécimes.

É importante salientar que no dia da soltura das megalopas a Bahia Pesca realiza um trabalho de conscientização local, envolvendo escolas e toda a população local que vive da mariscagem.

Dentre as orientações é ressaltado a importância da espécie para o ecossistema e o crescimento lento da espécie, que demora em torno de 5 a 6 anos para chegar ao tamanho adulto além das ações que contribuem para a redução da espécie como desmatamento dos manguezais, poluição através de esgotos doméstico ou dejetos de fábricas e aterramento dos manguezais para atender às demandas construção civil.

Vale ressaltar que no ano 2000 houve a DCL (Doença do Caranguejo Letárgico) que dizimou grande parte da população de caranguejo-uçá. Dessa forma, reforçamos a importância da soltura dos animais nos mangues para a recuperação populacional de caranguejos nas áreas de comprovado declínio populacional e assim, ano após ano, o Projeto Puçá promove o repovoamento dos manguezais baianos, renovando a esperança de uma Bahia mais inclusiva e sustentável para as futuras gerações.

DISTRIBUIÇÃO DE MEGALOPAS		
Município	Caranguejo Uçá	Guaiamum
Esplanada	975.000	-
Acupe	2.741.000	280.000
-	3.716.000	280.000

7.4 - Implantação de unidade produtiva de aquicultura

No exercício de 2024, tivemos o projeto de criação de peixe e camarão com aproveitamento de resíduos de água de poço salinizados, do Programa 310, Compromisso 5, sendo o Termo de Colaboração sido assinado com as duas entidades no final de 2022. Tendo em 2024 a Associação Comunitária dos Moradores de Mandassaia II (ASCOMM II) produzido cerca de 2 toneladas de peixes, no município de Riachão do Jacuípe.

O cultivo de ostras no litoral da Bahia demonstra ser uma excelente alternativa de renda para as comunidades tradicionais, principalmente devido à intensa exploração dos recursos pesqueiros pela pesca extrativa. Neste sentido, a iniciativa de aumentar a produção da ostra cultivada no Estado é de extrema importância para a garantia da manutenção dos estoques naturais, diversificação da fonte de renda dos pescadores e marisqueiras, melhoria nas condições de vida das comunidades tradicionais, e garantia da sustentabilidade ambiental.

O cultivo de ostra é uma atividade promissora como alternativa complementar à pesca para as famílias de pescadores e pescadoras, por ser um cultivo que não depende de insumos como ração, medicamentos e suplementos. Necessita apenas de um ambiente favorável e manejo, e que pode ser conciliado com as outras atividades.

7.5 - Edital. Nº 005/2023 – BOTICÁRIO/FAPESB

A Bahia Pesca participou e foi contemplada com o edital. Nº 005/2023 – Boticário/FAPESB, no valor de R\$ 142.978,80 para ampliação dos cultivos de ostra no Vale do Iguape (em comunidades quilombolas), município de Cachoeira/BA. O Termo de Outorga com a FAPESB foi assinado em março de 2024 e será finalizado em janeiro de 2026.

Foram capacitadas 20 famílias na atividade da ostreicultura do Vale do Iguape, com a instalação de 20 módulos produtivos, possibilitando a produção de 192.000 dúzias de ostras por ano. As famílias selecionadas receberam capacitação para o cultivo e assistência técnica permanente e continuada, além de um módulo produtivo. O local do projeto conta com licença ambiental vigente em seis localidades quilombolas.

Cada módulo fixo que beneficia uma família, é composto por 5 mesas de 10 m² cada e 100 travesseiros, que possibilitara colher 67 dúzias de ostras por mês/família, obtendo um rendimento médio de R\$ 800,00 por mês/família.

7.6 - Projeto Fênix (Feira de Santana)

Ação 6608, sub fonte 128 (FUNCEP), no valor de R\$ 94.411,30, Projeto Fênix, um projeto-piloto como instrumento para ressocialização, foi implantado como uma unidade demonstrativa de

piscicultura integrada à produção de horta e suinocultura com circulação de água e nutrientes em sistema aberto, no Complexo Penitenciário de Feira de Santana, com o objetivo de propiciar ao público mais uma atividade de capacitação de mão de obra e uma atividade laboral. O seu produto final foi utilizado para o consumo das famílias dos internos do complexo penitenciário, que se encontrem na condição de vulnerabilidade social.

7.7- Coordenação técnica de licenciamento ambiental – COTLA

O licenciamento ambiental é um procedimento administrativo por meio do qual o Poder Público concede uma licença de localização, implantação e operação de um empreendimento. É através desse instrumento que o Poder Público controla o desenvolvimento da atividade e previne a degradação ambiental, pois trata-se de uma obrigação legal.

A Coordenação Técnica de Licenciamento Ambiental tem a finalidade de oferecer Assistência Técnica, no que concerne aos processos de obtenção de licença ambiental dos empreendimentos da empresa e de pequenos produtores organizados (cooperativas, associações e colônias).

Em 2024, foi realizado o licenciamento ambiental de três Estações de Piscicultura: Joanes, Jequié e de Pedra do Cavalo, de propriedade da empresa. Foram outorgadas para o uso da água as Estações de Piscicultura de Joanes e Cipó, o restante encontra-se em processo de regularização junto ao INEMA.

LICENÇAS AMBIENTAIS OBTIDAS EM 2024 PARA EMPREENDIMENTOS DA BAHIA PESCA:

1. Estação de Piscicultura de Joanes/BA
DLA: Sec. Municipal de meio Ambiente: 01/2024
Outorga INEMA: Portaria N° 32.853/2024
2. Estação Piscicultura Jequié/BA
LICENÇA AMBIENTAL UNIFICADA: 32/2024
3. Estação Piscicultura Pedra do Cavalo/BA
DLA: Sec. Municipal de meio Ambiente: 005/2024
4. Estação Piscicultura Pedra do Cavalo/BA
Outorga INEMA: Portaria N° 33.063/2024

A COTLA obteve quatro 1 licenças ambientais para projetos de ostreicultura no município de Jandaíra – BA e renovou duas outras licenças de projetos já licenciados localizados na Baía do Iguape.

- 1- Projeto de Malacocultura: Jandaíra/BA
LICENÇA AMBIENTAL: DLA: 2024.001.011674/INEMA/REQ

A coordenação está em processo de renovação da outorga do Projeto Sistema de Condôminos em tanque rede no município de Itaeté – BA .

Requerimento SEIA: 2025.001.007052/INEMA/REQ.

7.8 - Requalificação de unidade de apoio à produção pesqueira e aquícola

No Centro Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado - CVTT, foram realizados serviços de recuperação e manutenção das estruturas físicas das áreas internas e externas, sendo: troca de revestimento externo, recuperação de forro, revisão e manutenção nos telhados, troca de luminárias da unidade de beneficiamento de acordo as normas, reparos nos sanitários, esquadrias e paredes, readequação de algumas salas na unidade de beneficiamento, manutenção nos condicionadores de ar e extintores.

As atividades desenvolvidas no CVTT objetivam o fortalecimento da pesca e aquicultura, por meio da extensão tecnológica e do desenvolvimento de tecnologias sociais, e da realização de atividades de educação profissional de base tecnológica.

8. CALENDÁRIO DE EVENTOS E ATIVIDADES REALIZADOS

22/01 e 23/01

Mutirão da Bahia Pesca para a emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) na Colônia de Pescadores e Aquicultores Z-46, em Ibotirama

25/01

Encontro realizado pelo governador Jerônimo Rodrigues em seu gabinete, em que recebeu representantes da Colônia de Pesca Z-1, responsável pela organização da Festa de Iemanjá, na praia de Santana, no Rio Vermelho. Reunião contou com participação de vereadores, deputados estaduais e secretários de governo. A Bahia Pesca esteve representada pelo seu presidente, Daniel Victória, e pelo assessor técnico Roberto Pantaleão, que pelo segundo ano consecutivo terá a missão de guiar o barco Rio Vermelho, que comanda o cortejo de oferendas levadas para alto mar e carrega o presente principal a Iemanjá.

30/01

Distribuição de 1.500 camisetas para os pescadores associados da Colônia de Pesca Z-1, que trabalham na organização da Festa de Iemanjá, na Praia de Santana, no Rio Vermelho.

02/02

Participação dos colaboradores da Bahia Pesca na Festa do Rio Vermelho. O governador Jerônimo Rodrigues esteve presente e foi recepcionado pelo presidente da empresa, Daniel Victória, e pelo assessor técnico Roberto Pantaleão, que irá comandar o barco Rio Vermelho levando o presente principal confeccionado pelos pescadores da Colônia de Pesca Z-1.

08/03

Participação de marisqueiras e pescadoras atendidas pelo projeto "Elas à Frente da Pesca" durante a Expo Mulheres 2024, no Museu de Arte Moderna (MAM) de Salvador. As alunas receberam do governador Jerônimo Rodrigues o certificado de conclusão das oficinas de valorização e empoderamento feminino, bem como dos cursos de capacitação em processamento de pescado, confecção de bijuterias e novos produtos derivados do pescado realizadas na primeira edição do projeto, realizado pela Bahia Pesca em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres.

12/03 e 13/03

Marisqueiras e pescadoras de Massaranduba, Paripe e Pedra Furada participaram do curso de Gestão, Empreendedorismo e Cooperativismo no Terminal Pesqueiro Público de Salvador, na Ribeira. Essa etapa concluiu a edição 2023 do projeto "Elas à Frente da Pesca".

14/03 a 17/03

3ª edição da feira gastronômica Origem Week, no Centro de Convenções de Salvador. A Bahia Pesca dispôs de um estande de 18m², onde apresentou as principais novidades do universo da pesca e da aquicultura baiana, com o atendimento de técnicos da empresa e da Chef Cida Pescadora, que ofereceu aos visitantes seus deliciosos petiscos feitos à base de tilápia para degustação

Outra atração convidada da Bahia Pesca foi a Canyons Pescados, que manteve um estande ao lado para realizar a venda de tilápias embaladas à vácuo com certificação higiênico-sanitária do S.I.E. produzidas na Lagoa do Junco e processadas nas unidades de beneficiamento de Xingozinho, em Paulo Afonso.

Ainda dentro do evento, o biólogo e pescador Roberto Pantaleão, apresentou um panorama da pesca artesanal da Bahia no dia 16/03, no auditório do Centro de Convenções. Pantaleão é coordenador do Terminal Pesqueiro Público de Salvador, estrutura gerida pela Bahia Pesca. E no dia 17/03, a Chef Cida Pescadora apresentou uma receita de tilápia ao molho de chocolate, no espaço Cozinha Show.

15/03

5ª Conferência Nacional de Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social, realizada na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), na capital fluminense. A Bahia Pesca foi representada pelo assessor técnico Jorge Figueiredo.

23/02

Primeiro povoamento do ano do PUÇÁ - Programa Integrado de Manejo do Caranguejo-uçá, que introduzindo 1.430.000 megalopas no manguezal de Acupe, distrito de Santo Amaro. A ação de caráter socioambiental, acelera e eleva a procriação de uma espécie ameaçada de extinção, além de atuar junto à comunidade para educar as crianças sobre a conservação do meio ambiente.

25/03

A Bahia Pesca foi certificada com o Selo Lilás, concedido pelo Governo do Estado da Bahia para as instituições que promovem ações e políticas de valorização da mulher no espaço de trabalho. O prêmio foi entregue pessoalmente pelo Governador Jerônimo Rodrigues em ato solene realizado na Associação Comercial da Bahia, em Salvador.

A iniciativa é parte das atividades em comemoração ao Março Mulher, desenvolvidas pela Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), para atender aos compromissos assumidos na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), relacionados à igualdade de gênero e premiou, em sua primeira edição. 83 de um total de 196 empresas privadas e órgãos públicos inscritos no edital.

24/03

1.311.000 megalopas de caranguejo-uçá foram introduzidas no manguezal de Acupe, em Santo Amaro, no segundo povoamento do ano realizado pela Bahia Pesca.

01/04

Terceiro povoamento realizado pela Bahia Pesca em 2024: desta vez, os técnicos lotados na Fazenda Oruabo realizaram o povoamento de 150 mil megalopas de guaiamum no manguezal de Acupe, em Santo Amaro.

08/04

Curso Básico de Piscicultura realizado no Assentamento Nova Aliança, no município de Arataca, território de identidade Litoral Sul. O curso foi ministrado pela engenheira de pesca Milena Souza, com a assistência dos técnicos Eneias Couto e João Gedeón para 45 produtores rurais locais, abordando temas como a escolha do local correto para a implantação dos viveiros, o manejo e a despesca.

13/04

2º Seminário Estadual de Atualização do Programa de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAB-Brasil), realizado no município de Paulo Afonso. A Bahia Pesca foi representada pelo gerente de projetos Júnior Sanches e pelo assessor técnico Brunno Falcão, que apresentaram os primeiros resultados do PesquePAD, projeto desenvolvido pela Bahia Pesca em parceria com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema) que consiste na criação de tilápias em águas de concentrado salino proveniente de dessalinizadores implantados no semiárido pelo Programa Água Doce (PAD).

15/04

Lançamento oficial do Censo Estrutural da Piscicultura, na Lagoa do Junco, em Paulo Afonso. A iniciativa da Bahia Pesca visa identificar e caracterizar os principais locais de produção no Estado, mapear as diversas estruturas da cadeia produtiva e atualizar o cadastro dos piscicultores. O presidente da Bahia Pesca, Daniel Victória, esteve presente no evento que contou ainda com representante do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e dos piscicultores.

23/04

Quarto povoamento do ano de caranguejo-uçá realizado pela Bahia Pesca em parceria com a Prefeitura Municipal de Esplanada - por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. A iniciativa foi supervisionada pela secretaria de Meio Ambiente e contou com a participação de membros da Associação de Pescadores e Marisqueiros do Distrito de Baixio. Na ocasião, foi realizada a soltura de 950 mil megalopas de caranguejo oriundas de fêmeas ovadas coletadas no

manguezal local e levadas para a larvicultura nos laboratórios da Bahia Pesca na Fazenda Oruabo, em Santo Amaro. Antes da soltura, o gerente de projetos da Bahia Pesca, Junior Sanches, e o assessor técnico Brunno Falcão fizeram uma palestra de conscientização sobre a importância da comunidade na preservação do manguezal.

24/04

Quinto e último povoamento de 2024, com a introdução de 130 mil megalopas de guaiamum realizada no Porto de Acupe, na presença de alunos do terceiro e quinto anos do Colégio Santa Rita, vinculado à rede de ensino de Santo Amaro. Na ocasião, os estudantes tiveram a oportunidade de realizar uma aula de biologia e sustentabilidade socioambiental a céu aberto ministrada pelo coordenador técnico da Fazenda Oruabo, o biólogo Jerônimo Souza, e pela técnica responsável pelo Projeto Puçá, a tecnóloga em aquicultura Eliane Hollunder. Com esta ação, o Projeto Puçá encerrou suas atividades no ano de 2024 totalizando 280 mil megalopas de guaiamum e 3,6 milhões de megalopas de caranguejo-uçá introduzidas nos manguezais.

14/05

1,7 mil quilos de feijão arrecadados nesta primeira ação conjunta da Bahia Pesca com a Associação dos Agentes de Distribuição da Bahia - ASDAB e a Polícia Militar do Estado da Bahia. A iniciativa, denominada Gincana do Bem, foi uma campanha realizada pelos colaboradores da Bahia Pesca para arrecadação de alimentos não-perecíveis para as vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul. Os donativos foram encaminhados ao Grupamento Aéreo da Polícia Militar do Estado da Bahia, que por meio do departamento de Polícia Comunitária e Direitos Humanos (DPCDH) iniciou a campanha SOS Rio Grande do Sul e garantiu o apoio logístico necessário para fazer as doações chegarem a quem precisava.

17/05

Visita guiada dos alunos da Escola Evandro de Araújo Góes, que integra a rede municipal de Cipó, à Estação de Piscicultura Itapicuru, localizada no mesmo município, com recursos do Programa Educação em Família, do Governo Federal. A diretora Milena Ramos, os professores e estudantes foram recebidos pela coordenadora da unidade, a engenheira de pesca Ilana Leone, que detalhou como funciona o processo de reprodução das tilápias nos tanques onde ficam as matrizes e os alevinos.

20/05

Finalização da Gincana do Bem, campanha dos funcionários da Bahia Pesca para arrecadar donativos destinados às vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul com os seguintes resultados:

- * 3.240 garrafas de água mineral de 500ml;
- * 300 garrafas de 1,5L de água mineral;
- * 1.910kg de alimentos(Feijão, Arroz, Macarrão, Açúcar);
- * 30 escovas de dente, além de uma grande quantidade de material de higiene pessoal (sabonete, papel higiênico, absorvente, creme dental);
- * 95 litros de material de limpeza;
- * Muitas Roupas e Cobertores.

A Bahia Pesca contou com a parceria da Associação dos Agentes de Distribuição da Bahia - @asdab.ba e do GRAER - Grupamento Aéreo da Polícia Militar do Estado da Bahia @pmdabahia.

18/05 a 24/05

Participação da Bahia Pesca na Expo Jequié, realizada no Parque de Exposições Luiz Braga. A empresa marcou presença no estande da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura do Estado da Bahia (SEAGRI) com os técnicos Matheus Moraes, coordenador da Estação de Piscicultura da Bahia Pesca em Jequié, e Manoel dos Santos Filho, o Manolo, chefe do escritório regional da Bahia Pesca em Ibirataia.

Dentro do evento, no dia 20/05, foi realizada a palestra Licenciamento Ambiental para Empreendimentos de Piscicultura, ministrada pelo coordenador de licenciamento ambiental da Bahia Pesca, Daniel Cambeses a uma plateia formada por estudantes, profissionais da área, empreendedores do segmento e técnicos da Secretaria de Meio Ambiente de Jequié.

21/05 a 23/05

Abertura da Aquishow Brasil, feira de negócios realizada pela PeixeSP no município de São José do Rio Preto. O presidente da Bahia Pesca, Daniel Victória, esteve presente na cerimônia de abertura, presidida pelo ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula.

A Bahia Pesca também participou da parte científica da Aquishow, com a palestra “Piscicultura Sustentável: Desenvolvendo uma Indústria Vibrante em Paulo Afonso e Região”, ministrada pelo coordenador do escritório regional da empresa, André Vitor.

22/05

Abertura do 4º Fórum Estadual de Gestores da Agricultura da Bahia - FEAGRI 2024. O encontro foi presidido pelo secretário estadual de agricultura, pecuária, irrigação, pesca e aquicultura, Wallison Torres Tum. A Bahia Pesca foi representada pelo diretor técnico Josafá Marinho e pelo assessor técnico Marcos Rocha.

23/05

Integrantes do Movimento de Pescadores e Pescadoras Artesanais (MPP) participaram das aulas da parte terrestre do Curso de Tecnologia de Pesca foi realizada na semana passada, na Fazenda Oruabo, em Acupe, Santo Amaro.

Ministrado pelo coordenador de pesca artesanal da Bahia Pesca, Roberto Pantaleão, o curso é focado nas técnicas de pesca com linha e espinhel. Nesta primeira parte do curso, os alunos receberam hospedagem, alimentação, fardamento e material de pesca como anzol e nylon, além de toda a orientação necessária, para confeccionar seus próprios instrumentos.

30/05

Desembarque da primeira turma de alunos do Curso de Tecnologia de Pesca, que tiveram aulas práticas a bordo do barco Enseada dos Tainheiros, ministradas pelo comandante Roberto Pantaleão e pelo imediato Aristóteles Santos Barbosa, o Totti. Na chegada ao Terminal Pesqueiro Público de

Salvador, na Ribeira, após mais de 24 horas em alto-mar, os alunos do Movimento de Pescadores e Pescadoras do Brasil ostentaram, orgulhosos, os exemplares de peixes recifais pescados durante a aula. A aula abordou a pesca com espinhel e diversas modalidades de linha de fundo: dourado, guaricema, cavala, além de diversas espécies de vermelho como cioba, dentão, ariacó, paramirim e matrua.

07/06

Alunos do Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP) de Ribeira do Pombal realizaram ontem uma aula de campo na Estação de Piscicultura Itapicuru. Acompanhados pelos professores Bráulio Biscarde, Miriam Lima e Luciano Costa, os 33 estudantes dos módulos I e II do curso técnico de agropecuária foram orientados pela coordenadora da estação, Ilana Leone, sobre as técnicas de produção de alevinos de tilápias.

11/06 a 15/06

18ª edição da Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães, um dos maiores eventos agropecuários do país. O presidente Daniel Victória prestigiou a solenidade ao lado do secretário de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura do Estado da Bahia, Wallison Tum. A Seagri coordena o estande institucional do Governo do Estado da Bahia no evento, onde a Bahia Pesca esteve presente juntamente com Adab, Cetab e Inema, entre outras instituições. O espaço contou ainda com um auditório onde os técnicos Daniel Cambeses, Ubirajara Oliveira e Milena Souza apresentam no dia 11 de junho, palestras sobre licenciamento ambiental, cultivo de peixes redondos e beneficiamento do pescado, respectivamente.

11/06

Lançamento do informativo Bahia Pesca em Revista, durante a Bahia Farm Show, na presença do governador Jerônimo Rodrigues, que prestigiou a inauguração do espaço institucional do Governo do Estado da Bahia. Publicado nas versões impressa e digital o informativo tem periodicidade semestral e divulga os projetos, ações e entregas realizadas pela empresa.

10/06 a 14/06

Realização da semana imersiva dos alunos do segundo e quarto semestres de Engenharia de Aquicultura da Uneb Valença no Centro Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado (CVTT), unidade da Bahia Pesca situada em Santo Amaro. O convênio firmado entre a instituição de ensino e a empresa assegura a efetividade do regime de pedagogia da alternância com a parte teórica, realizada no Campus XV da Uneb, em Valença, e as aulas práticas no CVTT. Os estudantes ficaram cinco dias alojados no local, onde foram apresentados às técnicas de reprodução e desenvolvimento embrionário do camarão, sanidade do peixe, parasitologia, química orgânica e sanidade do pescado.

25/06

Lançamento de mais um projeto da Bahia Pesca: o PROA - Programa de Aprendizagem. Este é um portfólio de cursos de capacitação voltado para marisqueiras e pescadores artesanais de todo o Estado da Bahia, dividido em duas etapas: ProaCad, a capacitação à distância, e ProaCap, a capacitação presencial. O PROA foi criado para atender uma das principais demandas levantadas pelo público presente nos Seminários Regionais de Planejamento das Políticas Públicas da Pesca Artesanal (SERPESCA), realizados em 2023.

03/07

Doação de 40.000 pós-larvas de camarão, cuidadosamente aclimatadas para uma salinidade de 4 g/litro, atendendo a um pedido feito pela prefeitura municipal de Miguel Calmon durante o Fórum de Gestores da Agricultura (FEAGRI). Esta ação marcou o início do projeto piloto de carcinicultura “CAMARÃO NO SEMIÁRIDO”. As pós-larvas foram entregues ao município pela engenheira de pesca Ângela Maria Gomes, diretora de Agricultura e Pecuária da Prefeitura de Miguel Calmon. Elas foram destinadas a produtores locais para um projeto piloto de carcinicultura realizado pela prefeitura com assistência técnica da Bahia Pesca.

05/07

Encontro com produtores rurais do município de Anagé, no sudoeste baiano, para tratar do potencial da piscicultura na região, com a presença do presidente da Bahia Pesca, Daniel Victória. O encontro contou ainda com uma palestra sobre licenciamento ambiental proferida pelo coordenador de licenciamento ambiental da Bahia Pesca, Daniel Cambeses. Para completar o evento, os produtores receberam a doação de alevinos de tilápia produzidos na estação de piscicultura de Jequié.

09/07

Cursos de piscicultura realizados em Nova Viçosa, no território de identidade do extremo sul da Bahia ministrados aos integrantes da Associação Quilombola Rio do Sul e da Associação dos Produtores Rurais da Agricultura Familiar do Extremo Sul da Bahia, na Comunidade Jussara, pela engenheira de pesca Milena Souza, como parte do Programa de Aprendizagem (Proa) e do projeto Meu Viveiro, da Bahia Pesca, que visa a implantação de tanques escavados para piscicultura de subsistência em pequenas propriedades rurais.

09/07 a 11/07

Expomar 2024, evento realizado em Itajaí, cidade portuária de Santa Catarina e maior polo pesqueiro industrial do país. O presidente Daniel Victória, o coordenador de pesca artesanal Roberto Pantaleão e o gerente de projetos Júnior Sanches representaram a Bahia Pesca.

10/07 a 12/07

Festa da Agricultura Familiar de Correntina e a Expo Santana. A Bahia Pesca está presente em ambas, com a equipe técnica atendendo produtores familiares, estudantes e o público em geral. Em Correntina, o coordenador da estação de piscicultura de Santana, Ubirajara Oliveira, realizou uma concorrida palestra sobre o cultivo de peixes redondos na pauta regional de produção.

19/07

Inauguração do Projeto Fênix, na Colônia Penal de Feira de Santana, onde foi introduzido um sistema de piscicultura com três tanques suspensos que serão utilizados como instrumento de ressocialização dos internos, que serão capacitados para atuarem no mercado de trabalho.

19/07

Inauguração do novo layout do site oficial da Bahia Pesca. O novo portal da empresa na internet passou a funcionar de forma integrada ao portal ba.gov.br, plataforma digital do Governo do Estado da Bahia. Planejado para facilitar a experiência digital do cidadão, o novo site abriga todos os

serviços oferecidos pela empresa dentro dos padrões de máxima segurança e confiabilidade nas versões web e mobile (iOS e Android).

27/07

Realização do evento Preservação de Manguezais de Comunidades Tradicionais Pesqueiras Quilombolas, no Centro Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado (CVTT), localizado na Fazenda Oruabo, unidade de maricultura da Bahia Pesca em Acupe, Santo Amaro. O encontro foi promovido pelo Núcleo Central de Estudantes Quilombolas (Núcleo CEQ) juntamente com o Coletivo Resistência Quilombola e reuniu lideranças comunitárias, acadêmicos, técnicos e estudantes universitários e do ensino médio para debater as ações de preservação a um dos ecossistemas mais ameaçados pelas alterações climáticas e pela poluição ambiental.

30/07

Visita técnica de integrantes do Grupo de Trabalho (GT) do Projeto Ecomar ao Centro Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado (CVTT), na Fazenda Oruabo, em Acupe, Santo Amaro. Criado pelo Governo do Estado em 2019 por meio de uma parceria entre a Secretaria de Meio Ambiente (SEMA) e a Bahia Pesca, o Ecomar é um projeto de inclusão social que integra o Plano de Desenvolvimento Sustentável da Baía de Todos os Santos, plano este que envolve a participação de diversas secretarias estaduais, instituições e empresas. Também participaram do encontro representantes dos outros órgãos que compõem o GT: a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) e a Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba).

01/08 TÁ NA REDE

Visita técnica à Barragem de Santa Elena, em Camaçari, com o objetivo de implantar um projeto de piscicultura em tanques-rede que beneficiará a Associação de Agricultores e Piscicultores de Cancelas, dentro do projeto Tá na Rede. A empresa esteve representada pelo técnico Brunno Falcão (foto 1) e pelo coordenador de licenciamento ambiental, Daniel Cambeses (foto 2).

02, 03 e 04/08

Quinta edição da FEAF - Feira da Agricultura Familiar, em Caculé. A Bahia pesca participou com um estande onde os técnicos da empresa realizaram o atendimento ao público.

07/08

Visita técnica à comunidade de Coqueiros, em Jandaíra, para acompanhar a medição das ostras, uma das etapas mais importantes do nosso projeto de ostreicultura realizado em parceria com a Colônia de Pescadores Z-66, pelo do Projeto Bahia Ostra.

08/08

Palestra sobre Licenciamento Ambiental da Piscicultura ministrada hoje a estudantes e professores do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal do Recôncavo baiano, em Cruz das Almas. O palestrante Daniel Cambeses, que é coordenador de licenciamento ambiental da Bahia Pesca, abordou a legislação e os procedimentos necessários para o licenciamento ambiental de empreendimentos aquícolas, com foco na piscicultura.

09/08

Capacitação dos internos do Conjunto Penal de Feira de Santana para atuarem nos três tanques de piscicultura implantados pela parceria realizada entre a Bahia Pesca e a Secretaria Estadual de Administração Penitenciária e Ressocialização (SEAP) do Governo da Bahia, como parte do Projeto Fênix. As aulas teóricas e práticas ministradas pelo gerente de projetos da Bahia Pesca Junior Sanches habilitaram os internos a realizarem o cultivo de tilápias.

16/08

Estudantes do Colégio Estadual Rio Corrente (CERC) visitaram Olha a Estação de Piscicultura Corrente - Porto Novo, em Santana, ação que integra o projeto Dia de Campo. Os estudantes do primeiro e terceiro ano do curso técnico em Agroecologia foram recebidos pelo coordenador da unidade, Ubirajara Oliveira, que mostrou todo o trabalho na maturação, reprodução, larvicultura e alevinagem dos peixes tambaqui, tambacu e tambatinga.

01 a 15/09

21ª Edição da Semana do Pescado. Campanha que ocorre anualmente em todo o país para promover o consumo de pescado entre os dias 1º e 15 de setembro foi coordenada em Salvador pela Bahia Pesca em parceria com a Abrasel-BA e com o apoio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE). Na primeira semana foram realizadas ações de promoção ao consumo dos pescados in natura nas colônias de Pesca Z1, no Rio Vermelho, e Z6, em Itapuã. Na sequência, o evento ocorreu no Mercado do Rio Vermelho, com a realização da Cozinha Show, onde chefs renomados desfilaram receitas de verdadeiras iguarias preparadas com peixes e frutos do mar e promoveram oficinas de culinária e degustações.

21/08

Emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) para os pescadores dos municípios de Itiúba e Cansanção, para garantir que os pescadores tenham acesso a políticas públicas de crédito e para acessar recursos importantes como o Pronaf, Assistência Técnica, Plano Safra e muito mais.

09/09

Oficina de Avaliação da Metodologia de Mobilização Social e Articulação Institucional do Programa Água Doce. O gerente de projetos da Bahia Pesca, Júnior Sanches, esteve ao lado de representantes do Ministério da Integração, coordenadores do Programa Água Doce dos estados e o núcleo estadual da Bahia, focados em planejar estratégias para garantir que o programa siga promovendo a gestão sustentável dos recursos hídricos e a inclusão social.

11/09

XVIII SEMANA DE BIOLOGIA da UNEB. A coordenadora do escritório regional da Bahia Pesca em Paulo Afonso, marcou presença no evento que acontece desde 2002 no Campus VIII da UNEB, discutindo um tema super relevante na mesa redonda sobre “Fungos na Tilapicultura”.

23/09 a 27/09

A gerente do escritório regional de Paulo Afonso marcou presença na XIII Semana de Engenharia de Pesca e Aquicultura (SEPA), que aconteceu na UNEB, Campus VIII. O evento é um ponto de

encontro para estudantes, profissionais e pesquisadores do setor, com o tema “Engenharia de Pesca Explorando Novas Fronteiras: Tecnologia, Pesquisa e Sustentabilidade”.

24/09

Reunião estratégica na Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, onde o chefe de gabinete da Bahia Pesca se uniu a representantes da UESC, SEBRAE, Embasa, e as associações que defendem o Rio do Engenho (AMORE e AMAREA), para discutir sobre as propostas para revitalizar a Piracema na barragem da Vila no Rio.

25/09

Abertura da sexta edição do International Fish Congress (IFC Brasil), evento que ocorre anualmente, evento que a empresa participou com as presenças do presidente Daniel Victória e do coordenador de pesca artesanal Roberto Pantaleão.

30/09

Os técnicos Bruno Falcão e Júnior Sanches marcaram presença na Comunidade Quilombola do Kaonge e do Dendê, em Cachoeira, para conduzir a atividade com foco na limpeza e repicagem das ostras, fundamentais no Programa Bahia Ostra.

15/10

Visita à Estação de Piscicultura de Pedra do Cavalo, por parte dos alunos do segundo ano do curso técnico em Aquicultura do IFBA Valença. Foi um dia repleto de aprendizado e troca de experiências sobre as práticas sustentáveis e tecnologias aplicadas na piscicultura.

10 a 20/10

Festival Gastronômico e Cultural do Prado: a Bahia Pesca marcou presença com a participação das convidadas Chef Cida Pescadora e das alunas do projeto Elas à Frente da Pesca, Priscila Santos e Itamara Oliveira na Cozinha Show do evento, realizada pela Abrasel-BA com apoio da SEAGRI.

29/10

Visita técnica ao município de Eunápolis, onde foi realizada avaliação de área da Associação dos Pequenos Produtores da Santa Maria para averiguar a viabilidade técnica e ambiental do local para a implantação de um projeto de piscicultura em tanques-rede.

05/11

Curso de Capacitação em Tecnologia de Pesca destinado a 20 alunos da Colônia Z-12 no Centro Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado (CVTT). Durante o curso, os participantes aprenderam novas técnicas de navegação, métodos modernos de captura e uso de equipamentos de pesca, visando aprimorar suas atividades e aumentar a sustentabilidade no trabalho.

06/11

Formação de Agentes Mobilizadoras no Projeto “Elas à Frente da Pesca”, no CVTT. As 11 agentes selecionadas pelo edital CTS 01/2024 passaram por um curso de formação, onde receberam capacitação para atuar como mobilizadoras nas ações do projeto realizado em parceria entre a Bahia Pesca e a SPM.

07/11

Workshop “Desenvolvimento da Aquicultura em Sinergia com o Setor Elétrico”: o presidente da Bahia Pesca, Daniel Victoria, marcou presença no evento promovido pelo Ministério de Minas e Energia e pelo Ministério da Pesca e Aquicultura, em Brasília. Essa parceria busca transformar os reservatórios das usinas hidrelétricas em espaços produtivos, gerando alimentos, empregos e renda, com um aproveitamento eficiente do espaço aquático brasileiro e menor custo de implantação e fortalecendo tanto a segurança energética quanto o desenvolvimento sustentável da aquicultura.

08/11

Lançamento do Boletim da Aquicultura em Águas da União 2023: o presidente da Bahia Pesca, Daniel Victoria, participou do evento promovido pelo Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA), que traz dados essenciais sobre a produção aquícola no Brasil.

13/11

Curso de Motor Diesel e Gasolina para Embarcações de Pesca realizado no CVTT para uma turma formada por 20 pescadores artesanais do Movimento Pastoral da Pesca (MPP).

Com esse aprendizado, nossos pescadores terão mais autonomia e segurança no mar, sabendo como manter seus motores em boas condições e solucionar problemas no dia a dia.

14/11

3º Congresso Náutico da Bahia: a Bahia Pesca foi representada pelo Gerente de Projetos, Júnior Sanches, que marcou presença no painel “Pesca Esportiva como vetor de desenvolvimento sustentável”, onde compartilhou insights sobre como a pesca esportiva e aquicultura podem impulsionar o desenvolvimento sustentável e valorizar os recursos naturais da região.

18/11

Audiência pública na Assembleia Legislativa da Bahia sobre os cinco anos do derramamento de petróleo no Brasil: O biólogo Bruno Falcão representou a Bahia Pesca no evento que debateu os impactos do desastre às comunidades costeiras e o setor pesqueiro. Pesquisadores, ambientalistas e representantes do governo discutiram os desafios enfrentados pelas comunidades tradicionais, a saúde pública e as urgências de reparação.

19/11 A 22/11

Feira Nacional do Camarão - FENASCAM: a Bahia Pesca esteve presente ao evento, compartilhando um estande junto com a Associação baiana de Criadores de Camarão - ABCC.

22/11

Alunos de Engenharia da Aquicultura da UNEB, campus Valença, realizaram uma visita à Estação de Piscicultura de Pedra do Cavalo. Eles foram conduzidos pelo coordenador Paulo, e mergulharam no conhecimento prático da piscicultura, explorando de perto o ciclo de criação e manejo das espécies cultivadas, pelo projeto Dia de Campo.

25/11

Curso de Tecnologia de Pesca destinado a integrantes do Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais da Bahia: embarcação saiu de Bom Despacho rumo à Baía de Todos os Santos, onde os alunos tiveram a oportunidade de aprender técnicas inovadoras para aprimorar suas práticas, desde o uso de equipamentos até estratégias sustentáveis de captura.

21/10

Início do processo de escuta das comunidades selecionadas pelo edital Elas à Frente da Pesca 2024, começando em Camamu, e em Gamboa e Paripe, em Salvador. Esses encontros são momentos fundamentais para ouvir as pescadoras e marisqueiras, compreender suas necessidades e planejar ações que promovem a capacitação, geração de renda e valorização do trabalho feminino no setor pesqueiro. O edital 2024 do projeto Elas à Frente da Pesca beneficia 135 mulheres dos municípios de Salvador, Camamu e Sobradinho, fortalecendo o papel das pescadoras e marisqueiras na economia local.

29/11

A segunda turma do Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais da Bahia (MPP) finalizou o Curso de Tecnologia de Pesca, uma iniciativa da Bahia Pesca, realizada através do Programa PROA. Durante a formação, os participantes aprenderam técnicas modernas de pesca, manejo e captura, com o objetivo de tornar a prática ainda mais eficiente e sustentável.

30/11 a 08/12

FENAGRO 2025: a Bahia Pesca participou da 33ª edição do tradicional evento realizado no parque de Exposições de Salvador compartilhando um estande com a SEAGRI, a Agência de Desenvolvimento Agropecuário da Bahia (ADAB) e com o Centro de Tecnologia Agropecuária da Bahia (CETAB). Neste ano, a Bahia Pesca apresentou dois tanques demonstrativos, um com tilápias e tambaquis e outro de camarões. Além disso, o estande contou com uma depuradora para mostrar o processo de limpeza e purificação das ostras. Durante o evento, a empresa realizou em parceria com a FEBAPE, o workshop Construindo Redes, com o objetivo de discutir e fortalecer o setor pesqueiro da Bahia. O evento, que aconteceu no "Espaço +Bahia", teve a participação de presidentes de colônias de pescadores, dirigentes de associações e estudantes, reunindo especialistas para discutir desafios e oportunidades do setor. O local também contou com a realização do curso “Gestão, Empreendedorismo, Associativismo e Cooperativismo” na Fenagro, promovido pelo projeto “Elas à Frente da Pesca”, em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM). Mais de 40 mulheres das comunidades de Paripe, Tubarão e Ribeira participaram do evento.

02/12

A Estação de Piscicultura de Pedra do Cavalo recebeu os alunos do curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), na disciplina de Piscicultura, para um Dia de Campo repleto de aprendizado. Durante a visita, os estudantes puderam vivenciar práticas de manejo, reprodução e cultivo de peixes, conectando teoria e prática de forma enriquecedora.

03/12

A Colônia de Pescadores Z-26, em Sobradinho, foi palco da 1ª Escuta do Programa Elas à Frente da Pesca. Esse momento especial reuniu pescadoras e marisqueiras para ouvir suas demandas,

compartilhar experiências e identificar as necessidades de fortalecimento da atividade pesqueira local.

08/12 a 10/12

A Bahia Pesca marcou presença no 1º Workshop de Piscicultura, realizado no Auditório do Comuja, em Jacobina: o evento trouxe capacitações de impacto para a região, com palestras sobre licenciamento ambiental, princípios da piscicultura e beneficiamento do pescado, além de promover a troca de experiências e fortalecer o setor. Os técnicos compartilharam seu conhecimento com mais de 100 participantes, preparando-os para implementar práticas sustentáveis e inovadoras na piscicultura. Ao final, mais de 100 mil alevinos do Programa Peixe Vivo foram distribuídos, beneficiando os produtores locais e impulsionando a atividade aquícola na região.

9. GOVERNANÇA CORPORATIVA E INTEGRIDADE

9.1 Controle Interno

O controle interno tem o papel de resguardar a entidade pública por meio de orientações preventivas nas áreas contábil, financeira, econômica, patrimonial e administrativa; sempre com vistas a atender os princípios norteadores da Administração Pública, preservando recursos e protegendo os bens patrimoniais. Observa-se que, à medida que o controle é intensificado, há uma ação mais preventiva dificultando o cometimento de falhas durante o processamento das compras, dos pagamentos e das finanças da instituição. A Controladoria Interna busca mitigar eventuais erros, falhas ou inconformidades durante a realização das atividades institucionais, utilizando para tanto técnicas operacionais, orientação, monitoramento e implantação de controles. Tem como responsabilidade a avaliação de riscos, adotando ações para o gerenciamento dos riscos identificados, como também flexibilização no monitoramento de controle processual dos setores. A visão do Controle Interno da Bahia Pesca tem como instrumento mostrar a transparência das contas administrativas e financeiras. Sendo assim, vem agindo na qualidade de órgão fiscalizador de execução orçamentária e dos resultados das políticas, como também busca com que as diretrizes desta empresa de economia mista seja visualizada com transparência na fiscalização dos Órgãos de Controles: TCE, TCU, AGE e AGU.

9.2 - Gerenciamento e fatores de risco

A Política de Gestão de Riscos tem como princípio fundamental o respeito à vida, a atuação ética em conformidade com requisitos legais e regulatórios, bem como o pleno alinhamento e coerência com o plano estratégico, a gestão integrada de riscos e a orientação de ações e respostas a riscos voltados à preservação do meio ambiente, definindo as responsabilidades e os princípios que norteiam as

ações de gerenciamento.

As categorias de riscos e as principais ações de mitigação associadas a cada uma delas são detalhadas a seguir:

- **Riscos Operacionais:** É possível trabalhar sem acidentes, uma vez que é dever de todos cuidar da segurança operacional da Empresa, quanto ao manejo adequado dos meios naturais e das tecnologias implantadas na atuação operacional.
- **Riscos Estratégicos e Riscos de Negócios:** Os riscos são considerados em todas as decisões estratégicas e a gestão é sempre realizada de maneira integrada, alinhada e coerente com o Plano Estratégico.
- **Riscos de Conformidade:** Em especial os riscos de conformidade, fraude, corrupção, lavagem de dinheiro e confiabilidade dos relatórios financeiros são mitigados através do sistema de controles internos da Auditoria Independente.

A nomeação de membros de Conselhos, diretores e demais gestores atende a critérios de integridade e inexistência de conflito de interesses, enquanto que a contratação de bens e serviços depende do adequado grau de risco dos fornecedores obtido a partir de pesquisas realizadas no sistema de gerenciamento do Estado - SIMPAS.

- **Riscos Financeiros:** A Empresa possui grande dependência financeira do Governo do Estado, seu principal acionista e também controlador. Este fator propicia muitas vezes a frustração do planejamento, considerando o contingenciamento de recursos com forte reflexo no setor público.

Os fatores de riscos são apresentados, a seguir, de forma resumida:

- **Fatores de riscos relacionados às operações:** Em caso de necessidade de suprimentos de peças, componentes e/ou serviços, contamos com as empresas terceirizadas e os prestadores de serviços. Exposição a riscos de saúde, meio ambiente e segurança, inerentes às operações da Empresa, e que são previstos e tratados no Planejamento estratégico.
- **Fatores de riscos relacionados à estratégia:** As parcerias existentes podem não obter o desempenho esperado, impactando negativamente os nossos resultados.

9.3 - Governança Corporativa

A Bahia Pesca S.A. reforçou sua estrutura de governança corporativa em 2024, visando maior transparência, equidade e responsabilidade. O Conselho de Administração, composto por membros experientes, atuou ativamente na definição de estratégias e na supervisão da gestão. A empresa

implementou novas políticas de compliance e conduta, fortalecendo a cultura de integridade entre seus colaboradores e parceiros. Auditorias internas e externas foram realizadas para assegurar a conformidade com as melhores práticas de gestão e o uso eficiente dos recursos públicos.

A estrutura de Governança Corporativa da Bahia Pesca vigente em 2024 foi composta por Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração vigente teve em sua composição 06 (seis) membros, sendo presidido pelo Secretário de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura, que, juntamente com o Diretor Presidente da Bahia Pesca S/A, são os dois membros natos, sendo os demais eleitos pela Assembleia Geral no exercício do mandato de 02 (dois) anos, sendo então permitidas, no máximo, 03 (três) reconduções consecutivas.

Convém salientar que na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de setembro de 2024, foi aprovada a atualização da Política de Remuneração dos Administradores e do Conselho Fiscal da Bahia Pesca S/A, nos termos do art. 18, XII, do Estatuto Social. Processo SEI Bahia nº 006.0430.2024.0064520-89, a fim de reajustar os valores dos jetons dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal das respectivas Empresas Estatais, em observância à atual política remuneratória aprovada através da Lei nº 14.729, de 28 de maio de 2024, que promove a revisão geral para o ano de 2024, nos termos do Ofício nº 015/2024 PGE/PCT e Ofício Chefia de Gabinete/CASA CIVIL nº 82/2024.

O Conselho Fiscal vigente de caráter permanente, foi composto de 04 (quatro) membros efetivos residentes no país e respectivos suplentes.

A Diretoria vigente foi composta por 01 (um) Diretor-Presidente, 01 (um) Diretor Técnico e 01 (um) Diretor de Administração e Finanças, todos eleitos pelo Conselho de Administração, com mandatos de 03 (três) anos, permitida a reeleição.

No exercício de 2024 foram realizadas:

1. 01 (uma) Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 2024;
2. 01 (uma) Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de setembro de 2024;
3. 12 (doze) Reuniões do Conselho de Administração;
4. 12 (doze) Reuniões do Conselho Fiscal;

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E RESPECTIVOS SUPLENTE		
Nome	Cargo	Valor
1. Wallison Oliveira Torres	Presidente	5.075,20
Thiago Guedes Viana	Suplente	(*)
2. Daniel Benicio dos Santos Meirelles Victória	Conselheiro	5.075,20
Mario Simões Ferreira Junior	Suplente	(*)
3. Elisângela dos Santos Araújo	Conselheira	5.075,20
Aldenira da Conceição Soares	Suplente	(*)
4. Nelson de Oliveira Simões Filho	Conselheiro	5.075,20
Marina Mazzei	Suplente	(*)
5. Ângela Cristina dos Santos Guimarães	Conselheira	5.075,20
Daniele Costa Silva	Suplente	(*)
6. Davidson de Magalhães Santos	Conselheiro	5.075,20
Juremar de Oliveira	Suplente	(*)

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL E RESPECTIVOS SUPLENTE		
Nome	Cargo	Valor
1. Isabella Borges M. Soares de Andrade	Presidente	2.671,60
Antônio Marcos do Nascimento Pereira	Suplente	(*)
2. Salvador Brito de São José	Conselheiro	2.671,60
Raildo Almeida dos Santos	Suplente	(*)
3. Emerson José Osório Pimentel Leal	Conselheiro	2.671,60
Maria de Fátima Belfort de Miranda	Suplente	(*)
4. Walbert Carlos Pereira Pereira	Conselheiro	2.671,60
José Claudio dos Santos Silva	Suplente	(*)

10. ORGANOGRAMA

